



II FACC

FESTIVAL DE ARTE,
CULTURA E CIÊNCIA 2024

Saberes e Fazeres: Interconexões possíveis



AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

CULTURAS, ARTES E MOVIMENTOS DEMOCRÁTICOS
NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

CULTURAS, ARTES E MOVIMENTOS DEMOCRÁTICOS
NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



Saberes e Fazerem: Interconexões possíveis

**MARTA PEREIRA SANTOS E
MÔNICA LEMOS BITENCOURT**
(Organizadoras)

ANAIS DO II FESTIVAL DE ARTE, CULTURA E CIÊNCIA SABERES E FAZERES: INTERCONEXÕES POSSÍVEIS

Lauro de Freitas – 2024

3 e 4 de setembro de 2024 - UNEB - DMCE - LAURO DE FREITAS

1



ASCULT
ASSESSORIA ESPECIAL
DE CULTURA E ARTES

DMCE - Campus XXV
Departamento Multidisciplinar
de Ciências e Educação

ASSESP
Assessoria
Especial

PROEX
Pró-Reitoria de
Extensão



UNEB
UNIVERSIDADE DO
ESTADO DA BAHIA





AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

CULTURAS, ARTES E MOVIMENTOS DEMOCRÁTICOS
NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



Saberes e Fazeres: Interconexões possíveis

©Direitos Autorais: UNEB, 2025

Todos os Direitos estão reservados

Projeto Gráfico e Editoração: Tertúlias Editora

Revisão: Tácio Dê

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Festival de Arte, Cultura e Ciência (2.: 2024 : Lauro de Freitas, BA)

Anais do II Festival de Arte, Cultura e Ciência: saberes e fazeres:
interconexões possíveis. / Organização de Marta Pereira Santos, Mônica
Lemos Bitencourt. – Lauro de Freitas: UNEB, 2024.

112 f.: il.> color.

Modo de acesso: World Wide Web

CDD 370.2

Índices para catálogo sistemático:

1. FACC. 2. Arte. 3. Cultura. I. Santos, Marta
Pereira. II Bitencourt, Mônica Lemos. III
Universidade do Estado da Bahia.

Liliam Góes Lima – Bibliotecária – CRB-5/1905

É proibida a reprodução total ou parcial desta obra, seja por meio impresso ou eletrônico, inclusive fotocópia, sem a prévia autorização e consentimento.

3 e 4 de setembro de 2024 - UNEB-DMCE- LAURO DE FREITAS

1

2



ASCULT
ASSESSORIA ESPECIAL
DE CULTURA E ARTES

DMCE - Campus XXV
Departamento Multidisciplinar
de Ciências e Educação

ASSESP
Assessoria
Especial

PROEX
Pró-Reitoria de
Extensão



UNEB
UNIVERSIDADE DO
ESTADO DA BAHIA





AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

CULTURAS, ARTES E MOVIMENTOS DEMOCRÁTICOS
NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



Saberes e Fazerem: Interconexões possíveis

Organização do Evento

**Comissão Geral da
Organização do II FACC**
Maria Helena Barros Amorim

**Comissão
Organizadora do Evento**
Mônica Lemos Bitencourt
Marta Pereira Santos
Fabiola Rios Vasconcelos de Abreu
Geórgia Farias Silva Siqueira
Tatiane Dias dos Santos

**Comissão de
Elaboração do Projeto II FACC**
Mônica Lemos Bitencourt
Marta Pereira Santos

Comissão Científica
Mônica Lemos Bitencourt
Marta Pereira Santos
Pascásia Coelho da Costa Reis
Jacimara Souza Santana
Tatiane Dias dos Santos

Pesquisadoras
Mônica Lemos Bitencourt
Marta Pereira Santos

**Comissão
Organizadora de Certificação**
Caroline Oliveira De Santana
Genilda do Sacramento Bispo
Tatiane Dias Dos Santos

**Comissão
Administrativa Financeira**
Mônica Lemos Bitencourt
Marta Pereira Santos
Fabiola Vasconcelos

Comissão de Comunicação
Verbena Mourão Lopes
Caroline Oliveira De Santana

Coordenação do Secretariado
Geórgia Farias Silva Siqueira

Secretariado
Genilda do Sacramento Bispo

3 e 4 de setembro de 2024 - UNEB - DMCE - LAURO DE FREITAS



AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

CULTURAS, ARTES E MOVIMENTOS DEMOCRÁTICOS
NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



Saberes e Fazer: Interconexões possíveis

Sobre as Organizadoras

Esp. Marta Pereira Santos e Dra. Mônica Lemos Bitencourt são professoras do quadro da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), campus Lauro de Freiras, atuantes no ensino, na pesquisa e na extensão.

Criaram o Festival de Arte, Cultura e Ciência em 2023, inaugurando a inovação nesta segunda etapa, em 2024, e consolidando assim o campo da pesquisa por meio do grupo de pesquisa Ludarte/CNPq, o qual está sedimentado em dois eixos: Educação, numa perspectiva freiriana, como prática de liberdade e transformação do cotidiano e Saúde, fundamentada nos estudos de Antonyvisk.

Além desses dois campos de estudo, Educação e Saúde, o projeto atravessa três áreas fundamentais: a ludicidade, arte-educação e corporeidade.

3 e 4 de setembro de 2024 - UNEB-DMCE- LAURO DE FREITAS

1

2



ASCULT
ASSESSORIA ESPECIAL
DE CULTURA E ARTES

DMCE - Campus XXV
Departamento Multidisciplinar
de Ciências e Educação

ASSESP
Assessoria
Especial

PROEX
Pró-Reitoria de
Extensão



UNEB
UNIVERSIDADE DO
ESTADO DA BAHIA





AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

CULTURAS, ARTES E MOVIMENTOS DEMOCRÁTICOS
NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



Saberes e Fazerem: Interconexões possíveis

Sobre a Comissão Científica

Marta Pereira Santos

Possui graduação em Psicologia pela Universidade Estadual da Paraíba (2001). Especialização em Psicopedagogia (2004) e Gestão Empresarial (2003). Brinquedista (2021). Atualmente, é professora auxiliar da Universidade do Estado da Bahia, atuando nesta área desde 2005. Tem experiência na área de Psicologia, com ênfase em Psicologia Clínica/Saúde, Educacional, Social, Organizacional e Jurídica, atuando principalmente nos seguintes temas: manejo de grupo, práticas corporais, saúde mental, psicopedagogia, ludicidade, desenvolvimento humano, aprendizagem, motivação, sexualidade e afetividade. Responsável e coordenadora, desde 2015, do Projeto de pesquisa e extensão LUDARTE, que desenvolve ações voltadas à ludicidade, arte-educação e corporeidade, com ênfase em educação e saúde a partir da salutogênese, assim como Ludarte: tecendo a arte que habita em mim, ligada à UATI. Coordenação colegiada da Brinquedoteca Universitária Cora Coralina – DMCE – UNEB, Campus XXV, e coordenação pedagógica atual da equipe provisória da UTP.

3 e 4 de setembro de 2024 - UNEB-DMCE- LAURO DE FREITAS

1



ASCULT
ASSESSORIA ESPECIAL
DE CULTURA E ARTES

DMCE - Campus XXV
Departamento Multidisciplinar
de Ciências e Educação

ASSESP
Assessoria
Especial

PROEX
Pró-Reitoria de
Extensão



UNEB
UNIVERSIDADE DO
ESTADO DA BAHIA





AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

CULTURAS, ARTES E MOVIMENTOS DEMOCRÁTICOS
NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



Saberes e Fazeres: Interconexões possíveis

Mônica Lemos Bitencourt

Graduada em Educação Artística com Habilitação em Artes Cênicas pela Universidade Católica do Salvador (UCSal, 1984), mestra em Artes pela Universidade Federal da Bahia (UFBA, 1997) e doutora em Ciência da Educação pela Universidade Nacional de Uncuyo / Faculdade de Filosofia e Letras, Mendoza, Argentina (2015), com revalidação na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG, 2018), correspondente ao título de Doutora em Educação: Conhecimento e Inclusão Social. É Professora Adjunta da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), lotada no Departamento Multidisciplinar de Ciência e Educação (DMCE), Campus XXV, Lauro de Freitas. Integra o grupo de Reestruturação Curricular (NDE), no Departamento de Educação, Campus I, UNEB. Professora aposentada do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA, 1996–2016). Professora bolsista Capes – Plataforma Freire – PAFOR/UNEB (2014–2021). Integra o grupo de ensino, pesquisa, extensão e inovação LUDARTE/CNPq (2015–2025). Coordenadora pedagógica da Brinquedoteca Cora Coralina, Campus XXV/UNEB, Lauro de Freitas. Orienta grupo de iniciação científica (Plataforma SONIC/Pró-Reitoria de Pós-Graduação/PPG/CNPq, edital 018/2022). Suplente do Conselho da Rede de Brinquedotecas (2021–2024). Participação na Comissão Organizadora Executiva Territorial 9 (Lauro de Freitas, Camaçari e Salvador) para o Congresso de Extensão Universitária (CEU/2023). Coordenadora do Núcleo de Pesquisa e Extensão (NUPE), Departamento Multidisciplinar de Ciência e Educação/DMCE, Campus XXV (2023–2024). Participação na Comissão de Articulação para o processo Estatuinte/UNEB (2023–2024). Integra o Conselho Departamental do DMCE/Campus XXV/UNEB. Publica sobre Arte, Ludicidade, Educação, Formação do professor e Cultura Visual.

3 e 4 de setembro de 2024 - UNEB-DMCE- LAURO DE FREITAS

1

2



ASCULT
ASSESSORIA ESPECIAL
DE CULTURA E ARTES

DMCE - Campus XXV
Departamento Multidisciplinar
de Ciências e Educação

ASSESP
Assessoria
Especial

PROEX
Pró-Reitoria de
Extensão



UNEB
UNIVERSIDADE DO
ESTADO DA BAHIA





AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

CULTURAS, ARTES E MOVIMENTOS DEMOCRÁTICOS
NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



Saberes e Fazeres: Interconexões possíveis

Pascásia Coelho da Costa Reis

Mestre em Letras e Linguística pela Universidade Federal da Bahia (2003). Graduada em Letras Vernáculas com Língua Estrangeira pela Universidade Católica do Salvador (1996). Professora Assistente da Universidade do Estado da Bahia, idealizadora, pesquisadora e coordenadora do Projeto de Pesquisa “Garimpendo o Português Epistolar dos territórios Metropolitano e da Chapada Diamantina: em busca de testemunhos manuscritos”. Projeto de Pesquisa premiado em terceira colocação na Apresentação dos Panoramas de Pesquisa: Inovação Organizacional; formação de professores; Inclusão Social; Ações Afirmativas; Movimentos Sociais no VIII Seminário de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação da Universidade do Estado da Bahia. Tem experiência na área de Linguística, com ênfase em Linguística Histórica, atuando principalmente nos seguintes temas: histórica linguística, constituição das línguas românicas, história do português, memória, linguagens, educação, identidade e cultura de pessoas comuns.

3 e 4 de setembro de 2024 - UNEB - DMCE - LAURO DE FREITAS

1



ASCULT
ASSESSORIA ESPECIAL
DE CULTURA E ARTES

DMCE - Campus XXV
Departamento Multidisciplinar
de Ciências e Educação

ASSESP
Assessoria
Especial

PROEX
Pró-Reitoria de
Extensão



UNEB
UNIVERSIDADE DO
ESTADO DA BAHIA





AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

CULTURAS, ARTES E MOVIMENTOS DEMOCRÁTICOS
NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



Saberes e Fazerem: Interconexões possíveis

Jacimara Souza Santana

É doutora em História Social da África pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Mestre em História Social e especialista em Educação e Desigualdades Raciais pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). Possui graduação em História pela Universidade Católica do Salvador (2002). É professora de História da África e líder do MALUNGO – Núcleo de Estudos, Pesquisa e Extensão de África e suas Diásporas, Universidade do Estado da Bahia (UNEB), e membro do NEGRAS – Núcleo de Estudos, Pesquisa e Extensão de Gênero, Raça e Saúde – UFRB/UFBA. Especificamente, tenho treinado a história de Moçambique, actualmente com pesquisa de campo nas províncias de Maputo e Gaza. Possui estágio de doutorado na Universidade Eduardo Mondlane e curso de aperfeiçoamento no Centro de Estudos da Ásia e África, Colégio do México. Áreas temáticas de atuação: História da África e afro-brasileira, História da Saúde (África e Brasil), relações raciais e de gênero. Tem experiência com formação de professores/as para a implementação da Lei 10.639/03 e educação em saúde.

3 e 4 de setembro de 2024 - UNEB - DMCE - LAURO DE FREITAS

1

2



ASCULT
ASSESSORIA ESPECIAL
DE CULTURA E ARTES

DMCE - Campus XXV
Departamento Multidisciplinar
de Ciências e Educação

ASSESP
Assessoria
Especial

PROEX
Pró-Reitoria de
Extensão



UNEB
UNIVERSIDADE DO
ESTADO DA BAHIA





AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

CULTURAS, ARTES E MOVIMENTOS DEMOCRÁTICOS
NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



Saberes e Fazeres: Interconexões possíveis

Tatiane Dias dos Santos

Possui graduação em Administração pelas Faculdades Integradas Ipitanga (2006). Especialista em Psicopedagogia. Aluna especial do Programa de Pós-Graduação em Educação e Contemporaneidade, na disciplina de Contação de História, ministrada pela professora doutora Rosy Lapa. Aluna especial do Mestrado no Programa de Pós-Graduação em Educação de Jovens e Adultos (MPEJA), na disciplina Fundamentos Teóricos e Filosóficos da Concepção Freiriana de Educação, ministrada pela professora doutora Edite Maria da Silva de Faria. Bolsista do programa de extensão universitária Ludarte, coordenadora e responsável pelo projeto, professora doutora Mônica Lemos Bitencourt.

3 e 4 de setembro de 2024 - UNEB - DMCE - LAURO DE FREITAS

1



ASCULT
ASSESSORIA ESPECIAL
DE CULTURA E ARTES

DMCE - Campus XXV
Departamento Multidisciplinar
de Ciências e Educação

ASSESP
Assessoria
Especial

PROEX
Pró-Reitoria de
Extensão



UNEB
UNIVERSIDADE DO
ESTADO DA BAHIA





AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

CULTURAS, ARTES E MOVIMENTOS DEMOCRÁTICOS
NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



Saberes e Fazeres: Interconexões possíveis

Sumário

Organização do Evento..... 4

Sobre as Organizadoras..... 5

Sobre a Comissão Científica..... 6

 Marta Pereira Santos..... 6

 Mônica Lemos Bitencourt..... 7

 Pascásia Coelho da Costa Reis..... 8

 Jacimara Souza Santana..... 9

 Tatiane Dias dos Santos..... 10

Apresentação..... 15

Objetivo Geral do Evento..... 17

 Objetivos Específicos do Evento..... 17

Programação do..... 19

2º Festival de Arte, Cultura e Ciência..... 19

3 e 4 de setembro de 2024 - UNEB- DMCE- LAURO DE FREITAS

1

2



ASCULT
ASSESSORIA ESPECIAL
DE CULTURA E ARTES

DMCE - Campus XXV
Departamento Multidisciplinar
de Ciências e Educação

ASSESP
Assessoria
Especial

PROEX
Pró-Reitoria de
Extensão



UNEB
UNIVERSIDADE DO
ESTADO DA BAHIA





AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

CULTURAS, ARTES E MOVIMENTOS DEMOCRÁTICOS
NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



Saberes e Fazerem: Interconexões possíveis

RELATÓRIO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA.....27

1. PROPOSIÇÃO DAS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS SOBRE CULTURAS, ARTES E
MOVIMENTOS DEMOCRÁTICOS NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA.....28

OBJETIVOS DAS AUDIÊNCIAS:.....31

2. A REALIZAÇÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA EM LAURO DE FREITAS.....32

3. PROGRAMAÇÃO DA AUDIÊNCIA EM LAURO DE FREITAS.....34

3.1 03/09/2024 – TERÇA-FEIRA..... 34

3.2 04/09/2024 – QUARTA-FEIRA..... 54

3.2.1 SOCIALIZAÇÃO E RESULTADO DAS DISCUSSÕES NOS GRUPOS DE
TRABALHO (GT)..... 56

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS..... 61

5. EQUIPES ENVOLVIDAS NA EXECUÇÃO DA AUDIÊNCIA..... 63

3 e 4 de setembro de 2024 - UNEB-DMCE- LAURO DE FREITAS

1



ASCULT
ASSESSORIA ESPECIAL
DE CULTURA E ARTES

DMCE - Campus XXV
Departamento Multidisciplinar
de Ciências e Educação

ASSESP
Assessoria
Especial

PROEX
Pró-Reitoria de
Extensão



UNEB
UNIVERSIDADE DO
ESTADO DA BAHIA





AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

CULTURAS, ARTES E MOVIMENTOS DEMOCRÁTICOS
NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



Saberes e Fazerem: Interconexões possíveis

COMUNICAÇÕES.....66

ALMA CATIVA (2019).....67

ARTESANATOS: EXPERIÊNCIAS EM ARTES VISUAIS.....70

COLETIVO AFROCENTRAR SAÚDE-ILERA DUDU: AQUILOMBAMENTO
COMO ESTRATÉGIA PARA UMA FORMAÇÃO EM SAÚDE
AFRORREFERENCIADA.....72

DESENHOS: CONEXÕES AFETIVAS COMO APRENDIZADO DA NOSSA
CULTURA.....75

LIBERDADE CORPORAL: UMA EXPERIÊNCIA EM DANÇA.....78

NEGOS FUJÕES CONTEMPORÂNEOS.....80

OLHOS D’ÁGUA DO BADU: EXPERIÊNCIA DE EDUCAÇÃO CIENTÍFICA EM
UMA COMUNIDADE QUILOMBOLA COM ALUNOS DO ENSINO BÁSICO. 82

RELATO DE EXPERIÊNCIA DA MONITORIA NO PROJETO ARQUEOLOGIAS
DE SI METROPOLITANIDADES ITINGUEIRAS E EDUCAÇÃO.....85

RELATO DE EXPERIÊNCIA: PROJETO ESCOLARIZAÇÃO ABERTA COM
TECNOLOGIAS DIGITAIS: DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVOS NA
EDUCAÇÃO BÁSICA VOLTADOS PARA QUESTÕES SOCIOCIENTÍFICAS.....89

APAGAMENTO DO DEBATE SOBRE OS SABERES-FAZERES QUILOMBOLAS
NA UTILIZAÇÃO DE PLANTAS PARA PRÁTICAS DE CUIDADO E CURA.....92

3 e 4 de setembro de 2024 - UNEB-DMCE- LAURO DE FREITAS

1

2



ASCULT
ASSESSORIA ESPECIAL
DE CULTURA E ARTES

DMCE - Campus XXV
Departamento Multidisciplinar
de Ciências e Educação

ASSESP
Assessoria
Especial

PROEX
Pró-Reitoria de
Extensão



UNEB
UNIVERSIDADE DO
ESTADO DA BAHIA





AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

CULTURAS, ARTES E MOVIMENTOS DEMOCRÁTICOS
NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



Saberes e Fazerem: Interconexões possíveis

A VIDA ATRAVÉS DAS MEMÓRIAS.....95

TECENDO VÍNCULOS E BEM-ESTAR:.....100

FUXICO, AFETIVIDADE E SAÚDE MENTAL.....100

ABORDAGEM CENTRADA NA PESSOA NA CONSTRUÇÃO DA PRÁXIS
PEDAGÓGICA DE PEDAGOGOS EM FORMAÇÃO.....102

VIOLENTAS ROSAS:.....106

UMA EXPERIÊNCIA NA LINGUAGEM DE TEATRO.....106

MÚSICA:.....108

CONEXÕES AFETIVAS E INSTRUMENTO DE APRENDIZAGEM.....108

MÉDICAS-SACERDOTISAS: RELIGIOSIDADES ANCESTRAIS E
CONTESTAÇÃO AO SUL DE MOÇAMBIQUE.....111

3 e 4 de setembro de 2024 - UNEB - DMCE - LAURO DE FREITAS

1



ASCULT
ASSESSORIA ESPECIAL
DE CULTURA E ARTES

DMCE - Campus XXV
Departamento Multidisciplinar
de Ciências e Educação

ASSESP
Assessoria
Especial

PROEX
Pró-Reitoria de
Extensão



UNEB
UNIVERSIDADE DO
ESTADO DA BAHIA





AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

CULTURAS, ARTES E MOVIMENTOS DEMOCRÁTICOS
NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



Saberes e Fazeres: Interconexões possíveis

Apresentação

O II Festival de Arte, Cultura e Ciência/ FACC, intitulado “Saberes e fazeres: interconexões possíveis”, é um espaço de discussão e compartilhamento de conhecimentos que visa integrar e entrelaçar, de forma inter e multidisciplinar, olhares sobre arte, educação, cultura e ciência, com intenção de revelar e de reafirmar espaços: materiais, conceituais e afetivos, considerando o contexto em que vivemos atualmente, marcado pelo atrito entre políticas de retrocessos e lutas de resistência, de modo a pensarmos coletivamente o ecoar de nossas (re)existências e resiliências, inclusive nas pesquisas que fazemos dentro e fora do Departamento Multidisciplinar de Ciências e Educação (DMCE - Campus XXV, Lauro de Freitas) na Universidade do Estado da Bahia (UNEB).

Nos dias 03 e 04 de setembro 2024, foi convidada a comunidade acadêmica interna e externa, os profissionais do ensino básico e os coletivos artístico-culturais a participar do FACC, evento calendarizado em sua segunda edição. A programação foi composta pela realização da primeira Audiência Pública de Arte, Cultura e Movimentos Sociais e por sessões de comunicação, mostras culturais e artísticas.

3 e 4 de setembro de 2024 - UNEB-DMCE- LAURO DE FREITAS

1

2



ASCULT
ASSESSORIA ESPECIAL
DE CULTURA E ARTES

DMCE - Campus XXV
Departamento Multidisciplinar
de Ciências e Educação

ASSESP
Assessoria
Especial

PROEX
Pró-Reitoria de
Extensão



UNEB
UNIVERSIDADE DO
ESTADO DA BAHIA





AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

CULTURAS, ARTES E MOVIMENTOS DEMOCRÁTICOS
NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



Saberes e Fazer: Interconexões possíveis

Os anais, aqui apresentados, são frutos do trabalho e dedicação de gestores, docentes, discentes, técnicos e sociedade civil que buscaram, em uma união de esforços, trazer contribuições significativas para nosso território. Os Anais, em formato de *e-book* registram os resultados da pesquisa por meio dos instrumentos elegidos: relatório da audiência e resumos das comunicações.

Agradecemos a todos pelo empenho e comprometimento.

Marta e Mônica

3 e 4 de setembro de 2024 - UNEB - DMCE - LAURO DE FREITAS

1



ASCULT
ASSESSORIA ESPECIAL
DE CULTURA E ARTES

DMCE - Campus XXV
Departamento Multidisciplinar
de Ciências e Educação

ASSESP
Assessoria
Especial

PROEX
Pró-Reitoria de
Extensão



UNEB
UNIVERSIDADE DO
ESTADO DA BAHIA





AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

CULTURAS, ARTES E MOVIMENTOS DEMOCRÁTICOS
NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



Saberes e Fazerem: Interconexões possíveis

Objetivo Geral do Evento

Refletir, vivenciar e registrar ações artísticas, culturais e científicas diversas, produzidas pela comunidade interna e externas de Lauro de Freitas e cidades circunvizinhas, visando valorizar e reconhecer o território, trocar experiências e formar plateia.

Objetivos Específicos do Evento

- Reunir a comunidade interna do DMCE (docentes, coordenadores, gestores, técnicos e discentes);
- Reunir a comunidade externa (Secretarias do Município e do Estado da Bahia, comunidades que compõe a cultura tradicional de Lauro de Freitas: quilombolas e indígenas, Academia de Letras/ALALF, Lauro Criativa, Cine Teatro, comunidade LGBTQIAPN+, Conselho Municipal de Pessoas Deficientes / PCD, dentre outros parceiros);
- Organizar comissões para o evento: científica, divulgação, infraestrutura, financeiro, comunicação e registro, logística, cerimonial e secretaria;
- Identificar e selecionar os grupos culturais e artísticos do Município de Lauro de Freitas e cidades circunvizinhas;

3 e 4 de setembro de 2024 - UNEB-DMCE- LAURO DE FREITAS

1

2



ASCULT
ASSESSORIA ESPECIAL
DE CULTURA E ARTES

DMCE - Campus XXV
Departamento Multidisciplinar
de Ciências e Educação

ASSESP
Assessoria
Especial

PROEX
Pró-Reitoria de
Extensão



UNEB
UNIVERSIDADE DO
ESTADO DA BAHIA





AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

CULTURAS, ARTES E MOVIMENTOS DEMOCRÁTICOS
NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



Saberes e Fazerem: Interconexões possíveis

- Identificar e selecionar os grupos que trabalham com ciência no Município (escolas e centros profissionalizantes – SENAI/CETIND, UNIME, outros);
- Convidar os grupos envolvidos culturais/ artísticos e científicos para construir no festival;
- Sensibilizar a comunidade acadêmica para participar oferecendo suas produções semestrais para troca de experiências;
- Levantar uma temática para ser eixo de reflexão no 2º Festival de Arte, Cultura e Ciência do DMCE; - Proporcionar aos participantes vivências artísticas e culturais através de oficinas e/ou mostras, buscando aprofundar nos objetos das linguagens (música, teatro, dança, artes visuais, cinema, literatura, poesia e circo);
- Proporcionar aos participantes vivência científica, através de mostras ou oficinas aprofundando nos objetos da ciência;
- Vivenciar aprofundar nas produções artísticas e culturais do Município, visando à fruição e formação de plateia;
- Organizar e Publicar os anais do II Festival;
- Certificar os participantes.

3 e 4 de setembro de 2024 - UNEB-DMCE- LAURO DE FREITAS

1



ASCULT
ASSESSORIA ESPECIAL
DE CULTURA E ARTES

DMCE - Campus XXV
Departamento Multidisciplinar
de Ciências e Educação

ASSESP
Assessoria
Especial

PROEX
Pró-Reitoria de
Extensão



UNEB
UNIVERSIDADE DO
ESTADO DA BAHIA





AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

CULTURAS, ARTES E MOVIMENTOS DEMOCRÁTICOS
NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



Saberes e Fazer: Interconexões possíveis

Programação do 2º Festival de Arte, Cultura e Ciência

Dia 03/09/2024 – 08 às 17h

Local: DMCE - XXV Lauro de Freitas

- Exposição de Artes Visuais (Dominique de Jesus Araújo / Kauan Gabriel de Castro Brandão)
- Feira de Artesanato (Casa de apoio Solange Fraga/ discentes do 4º semestre de Pedagogia)
- Exposição das produções das idosas dos projetos Ludarte e Fuxicando (UATI)

8h – 8h30 Café coletivo / Credenciamento

- Abertura – Chefe de Cerimonial (Eliezer Lima de Souza)

08h30 – 09h00 – Grupo Artístico

- Bejuzeiras de Areia Branca

(MÚSICA) / Representante: Gildete de Araújo Melo

3 e 4 de setembro de 2024 - UNEB - DMCE - LAURO DE FREITAS

1

2



ASCULT
ASSESSORIA ESPECIAL
DE CULTURA E ARTES

DMCE - Campus XXV
Departamento Multidisciplinar
de Ciências e Educação

ASSESP
Assessoria
Especial

PROEX
Pró-Reitoria de
Extensão



UNEB
UNIVERSIDADE DO
ESTADO DA BAHIA





AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

CULTURAS, ARTES E MOVIMENTOS DEMOCRÁTICOS
NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



Saberes e Fazerem: Interconexões possíveis

09h – 09h15 – Mesa Institucional

- Profa. Me. Maria Helena Barros Amorim (Diretora do DMCE - XXV UNEB Lauro de Freitas)
- Profa. Dayse Lago de Miranda (Vice-Reitora da UNEB)
- Profa. Dra. Daniela Galdino (GACC)
- Profa. Idaci Ferreira (Coordenadora dos Projetos Especiais da SEMED Cidade Educadora)
- Profa. Especialista Marta Pereira Santos (representante do grupo de pesquisa LUDARTE/DMCE-XXV)

09 – 12h – Conversa Aberta

- Gildete de Araújo Melo (Culturas Tradicionais e Quilombolas) – Debatedora
- Profa. Dra. Daniela Galdino (GACC) - Mediadora
- Profa. Dra. Cláudia Martins (DMCE-XXV/ RELATORA)
- Neuma Aronia Santos (ASCULT)
- Carlos Eduardo Carvalho de Santana (coordenador das Faculdades Integradas de Ipitanga (FACIP)
- Remerson de Jesus Araújo (representante comunidade LGBTQIA+)
- Idaci Ferreira (representante da Cidade Educadora)

3 e 4 de setembro de 2024 - UNEB-DMCE- LAURO DE FREITAS

1



DMCE - Campus XXV
Departamento Multidisciplinar
de Ciências e Educação

ASSESP
Assessoria Especial

PROEX
Pró-Reitoria de
Extensão



UNEB
UNIVERSIDADE DO
ESTADO DA BAHIA





AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

CULTURAS, ARTES E MOVIMENTOS DEMOCRÁTICOS
NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



Saberes e Fazer: Interconexões possíveis

- Cicero André de Oliveira (representante do Cine –Teatro de Lauro de Freitas)
- Paruanã (Reserva Thá Fene)
- Mayra Virginia Sesti Paz (Presidente da Academia de Letras de Lauro de Freitas)
- Josenita Luz Almeida (Vice-Presidente da Academia de Letras e Presidente do Conselho Municipal de Pessoas Deficientes/ PCD)
- Ana Lurdes Magalhães Silva (Secretaria de Cultura do Município)
- Renato Lima de Oliveira (Professor e Diretor de teatro)
- Ademir Patrício Santos Souza (Representante Territorial de Cultura no Município de Lauro e cidades circunvizinhas)
- Luzinete Sales (Diretora da Escola Municipal Parque Santa Júlia)
- Luciano dos Reis Silva (Diretor da Escola M. Solange Coelho)
- Ivonete Farias (Diretora da Escola Fênix)
- Alisson Gerferson da Silva Ferreira - Escola Olavina (Diretor)
- Sandra Cristina Ribeiro Gomes (representante do Instituto Cultural Camarim (INCUCA) - Rede De Mulheres Quilombola Instituto / Mulheres De Itinga)

3 e 4 de setembro de 2024 - UNEB - DMCE - LAURO DE FREITAS

1

2



ASCULT
ASSESSORIA ESPECIAL
DE CULTURA E ARTES

DMCE - Campus XXV
Departamento Multidisciplinar
de Ciências e Educação

ASSESP
Assessoria
Especial

PROEX
Pró-Reitoria de
Extensão



UNEB
UNIVERSIDADE DO
ESTADO DA BAHIA





AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

CULTURAS, ARTES E MOVIMENTOS DEMOCRÁTICOS
NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



Saberes e Fazerem: Interconexões possíveis

12 – 14h Almoço

14 – 14h40 Apresentação Teatral

- As Alegres Comadres de Ipitanga (Direção: Prof. Renato Lima)

14h40 – 14h50

- Professor Natanael Reis Bonfim (Gerente de Pesquisa – PPG)

14h50 – 17h

- Produções Artísticas / Científicas / Oficinas

14h50 – 17h

- Oficinas Caxixi Artesanal (Profa. Pascácia Coelho Reis)

14h50 – 17h

- Oficina de aplicação REIKI (Profa. Ana Cristina de Mendonça Santos/ Projeto: Equilíbrio do SER: o REIKI como terapia integrativa de auto cura)

3 e 4 de setembro de 2024 - UNEB-DMCE- LAURO DE FREITAS

1



ASCULT
ASSESSORIA ESPECIAL
DE CULTURA E ARTES

DMCE - Campus XXV
Departamento Multidisciplinar
de Ciências e Educação

ASSESP
Assessoria
Especial

PROEX
Pró-Reitoria de
Extensão



UNEB
UNIVERSIDADE DO
ESTADO DA BAHIA





AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

CULTURAS, ARTES E MOVIMENTOS DEMOCRÁTICOS
NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Saberes e Fazerem: Interconexões possíveis

Dia 04/09/2024 – 08h às 17hs

Local: DMCE-XXV Lauro de Freitas

- Exposição de Artes Visuais (Dominique de Jesus Araújo / Kauan Gabriel de Castro Brandão e Grupo de Extensão)
- Feira de Artesanato (discentes do 4º semestre de Pedagogia)
- Exposição das produções das idosas dos projetos Ludarte e Fuxicando (UATI)

08h15 – 8h45 – Atividade Artística

- Lauro em Cordéis: Histórias de Ipitanga (Diretor Renato Lima)

08h45 – 10h – Grupos de trabalhos (GTs)

Observação: Foram convidados todos os participantes do dia anterior

GT.1. Educação Inclusiva, Cultura, História

- Josenita Luz Almeida (Vice-Presidente da Academia de Letras e Presidente do Conselho Municipal de Pessoas Deficientes/ PCD - Mediadora)
- Pascásia Coelho Reis/ (professora do DMCE-XXV)

3 e 4 de setembro de 2024 - UNEB-DMCE- LAURO DE FREITAS

1

2



ASCULT
ASSESSORIA ESPECIAL
DE CULTURA E ARTES

DMCE - Campus XXV
Departamento Multidisciplinar
de Ciências e Educação

ASSESP
Assessoria
Especial

PROEX
Pró-Reitoria de
Extensão



UNEB
UNIVERSIDADE DO
ESTADO DA BAHIA





AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

CULTURAS, ARTES E MOVIMENTOS DEMOCRÁTICOS
NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



Saberes e Fazerem: Interconexões possíveis

GT.2. Educação, Comunidades Tradicionais, Linguagens Artísticas

- Gildásio Freitas (Historiador/ Professor - Mediador)
- Profa. Especialista Marta Pereira Santos (representante do grupo de pesquisa LUDARTE/DMCE-XXV) – Debatedora
- Wilma Celli Mendes Santos (discente de Pedagogia) - Relatora

10 – 11h Socialização/ relatório

11 – 12h Conversas com autores (Academia de Letras de Lauro de Freitas/ ALALF e Tertúlias Editora)

Autores (Apresentação e Lançamento de Livros)

- Jacimara Souza Santana
- Mônica Lemos Bitencourt
- Marcos Avelino
- Gildásio Freitas
- Margarete Carvalho – Alma Criativa
- Jaqueline Santana – Maria e a Sereia
- Tácio Dê Boaventura Santos (Mediador)

3 e 4 de setembro de 2024 - UNEB- DMCE- LAURO DE FREITAS

1



ASCULT
ASSESSORIA ESPECIAL
DE CULTURA E ARTES

DMCE - Campus XXV
Departamento Multidisciplinar
de Ciências e Educação

ASSESP
Assessoria
Especial

PROEX
Pró-Reitoria de
Extensão



UNEB
UNIVERSIDADE DO
ESTADO DA BAHIA





AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

CULTURAS, ARTES E MOVIMENTOS DEMOCRÁTICOS
NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



Saberes e Fazer: Interconexões possíveis

12 – 14H – Almoço

14 – 16h Produções Artísticas / Científicas / Oficinas

14 – 14h15 – Meu Congá

(Espetáculo Musical Prof. Diretor Renato Lima)

14 – 14h35 – Projeto Crescer – Grupo de Violino e Viola

(crianças / adolescentes – Prof. Ivan Marciel Almeida da Silva)

14h40 – 15h – Construindo o Amanhã – Coral

(Fernando Tirocínio)

15h05 – 15h30 – Arte Circense / Escola Villa Praiana

(Com artes educadores: Artêmio da Luz, José Carlos e Vinícius Souza, Diretora Janeide Bispo).

15h30 – 17h – Oficina – Caranguejo do Largo

(Profª. Pascácia Coelho Reis e monitoras do projeto: Arqueologias de Si)

15h30 – 17h – Comunicações orais dos resumos – sala 01, 02 e 03

16:30-17:00 APRESENTAÇÃO ARTÍSTICA

• BANKOMA (Grupo / Bloco Afro)

17h – Encerramento

3 e 4 de setembro de 2024 - UNEB - DMCE - LAURO DE FREITAS

1

2



ASCULT
ASSESSORIA ESPECIAL
DE CULTURA E ARTES

DMCE - Campus XXV
Departamento Multidisciplinar
de Ciências e Educação

ASSESP
Assessoria
Especial

PROEX
Pró-Reitoria de
Extensão



UNEB
UNIVERSIDADE DO
ESTADO DA BAHIA





AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

CULTURAS, ARTES E MOVIMENTOS DEMOCRÁTICOS
NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



Saberes e Fazeres: Interconexões possíveis

AUDIÊNCIAS PÚBLICAS
CULTURAS, ARTES E MOVIMENTOS DEMOCRÁTICOS
NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

3 e 4 de setembro
DMCE-LAURO DE FREITAS

3 e 4 de setembro de 2024 - UNEB - DMCE - LAURO DE FREITAS



DMCE - Campus XXV
Departamento Multidisciplinar
de Ciências e Educação

ASSESP
Assessoria
Especial

PROEX
Pró-Reitoria de
Extensão



UNEB
UNIVERSIDADE DO
ESTADO DA BAHIA





AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

CULTURAS, ARTES E MOVIMENTOS DEMOCRÁTICOS
NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



Saberes e Fazeres: Interconexões possíveis

RELATÓRIO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
DEPARTAMENTO MULTIDISCIPLINAR
DE CIÊNCIAS E EDUCAÇÃO – DMCE
CAMPUS XXV – LAURO DE FREITAS – BA

RELATÓRIO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA CULTURAS,
ARTES E MOVIMENTOS DEMOCRÁTICOS NA EXTENSÃO
UNIVERSITÁRIA NO DEPARTAMENTO
MULTIDISCIPLINAR DE CIÊNCIAS E EDUCAÇÃO/ DMCE
EM LAURO DE FREITAS E TERRITÓRIO DE IDENTIDADE
METROPOLITANO DE SALVADOR

3 e 4 de setembro de 2024 - UNEB-DMCE- LAURO DE FREITAS

1

2



ASCULT
ASSESSORIA ESPECIAL
DE CULTURA E ARTES

DMCE - Campus XXV
Departamento Multidisciplinar
de Ciências e Educação

ASSESP
Assessoria
Especial

PROEX
Pró-Reitoria de
Extensão



UNEB
UNIVERSIDADE DO
ESTADO DA BAHIA





AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

CULTURAS, ARTES E MOVIMENTOS DEMOCRÁTICOS
NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



Saberes e Fazerem: Interconexões possíveis

LAURO DE FREITAS – BAHIA – SETEMBRO DE 2024

1. PROPOSIÇÃO DAS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS SOBRE CULTURAS, ARTES E MOVIMENTOS DEMOCRÁTICOS NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

As Audiências Públicas sobre Culturas, Artes e Movimentos Democráticos na Extensão Universitária serão destinadas à escuta e ao diálogo com a comunidade acadêmica e comunidade externa (coletivos culturais, pessoas trabalhadoras da cultura, artistas, movimentos sociais), primando pela horizontalidade e pelo partilhar de experiências. As audiências estão sendo realizadas a partir da parceria entre a Pró-Reitoria de Extensão (PROEX), Assessoria da Cultura (ASCULT), Gabinete da Reitoria – Assessoria Especial Territorial (ASSESPT), Direções dos Departamentos, Coordenações de NUPE e Assessorias Territoriais.

Desse modo, a sua organização/condução será compartilhada entre tais instâncias levando em consideração as dinâmicas da realidade local e as formas de organização dos coletivos e sujeitos que atuam no respectivo território/município. Com a finalidade de fortalecermos essas audiências como importantes espaços de debates, vislumbramos o apoio das Coordenações de Colegiados de Cursos de Graduação e Pós-graduação na realização de tais encontros.

3 e 4 de setembro de 2024 - UNEB-DMCE- LAURO DE FREITAS

1



ASCULT
ASSESSORIA ESPECIAL
DE CULTURA E ARTES

DMCE - Campus XXV
Departamento Multidisciplinar
de Ciências e Educação

ASSESP
Assessoria
Especial

PROEX
Pró-Reitoria de
Extensão



UNEB
UNIVERSIDADE DO
ESTADO DA BAHIA





AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

CULTURAS, ARTES E MOVIMENTOS DEMOCRÁTICOS
NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



Saberes e Fazeres: Interconexões possíveis

As audiências públicas estão ocorrendo na modalidade presencial em cada campus da UNEB.

A proposição de tais audiências públicas encontra-se em consonância com as Diretrizes da Política Nacional de Extensão Universitária em vigor, sobretudo a Interação Dialógica, que:

(...) orienta o desenvolvimento de relações entre Universidade e setores sociais marcadas pelo diálogo e troca de saberes, superando-se, assim, o discurso da hegemonia acadêmica e substituindo-o pela ideia de aliança com movimentos, setores e organizações sociais. Não se trata mais de “estender à sociedade o conhecimento acumulado pela Universidade”, mas de produzir, em interação com a sociedade, um conhecimento novo. Um conhecimento que contribua para a superação da desigualdade e da exclusão social e para a construção de uma sociedade mais justa, ética e democrática (...) (FORPROEX, 2012, p. 30)¹.

3 e 4 de setembro de 2024 - UNEB-DMCE- LAURO DE FREITAS

1

2



ASCULT
ASSESSORIA ESPECIAL
DE CULTURA E ARTES

DMCE - Campus XXV
Departamento Multidisciplinar
de Ciências e Educação

ASSESP
Assessoria
Especial

PROEX
Pró-Reitoria de
Extensão



UNEB
UNIVERSIDADE DO
ESTADO DA BAHIA





AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

CULTURAS, ARTES E MOVIMENTOS DEMOCRÁTICOS
NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



Saberes e Fazer: Interconexões possíveis

Nesses termos, pretendemos que o espaço das Audiências Públicas sobre Culturas, Artes e Movimentos Democráticos na Extensão Universitária se consolide na UNEB, sobretudo pelo seu caráter propositivo e sua natureza de participação popular. No que se refere às políticas extensionistas há a possibilidade de fortalecimento da territorialização do PROARTE e de outros programas estratégicos desenvolvidos pela GACC e GEEX da PROEX-UNEB.

¹ FORPROEX – Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras. Política Nacional de Extensão Universitária, 2012. Disponível em: <https://proex.ufsc.br/files/2016/04/Pol%C3%ADtica-Nacional->

3 e 4 de setembro de 2024 - UNEB - DMCE - LAURO DE FREITAS

1



ASCULT
ASSESSORIA ESPECIAL
DE CULTURA E ARTES

DMCE - Campus XXV
Departamento Multidisciplinar
de Ciências e Educação

ASSESP
Assessoria
Especial

PROEX
Pró-Reitoria de
Extensão



UNEB
UNIVERSIDADE DO
ESTADO DA BAHIA





AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

CULTURAS, ARTES E MOVIMENTOS DEMOCRÁTICOS
NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



Saberes e Fazerem: Interconexões possíveis

OBJETIVOS DAS AUDIÊNCIAS:

- Realizar escuta à comunidade acadêmica, pessoas trabalhadoras da cultura, artistas e movimentos sociais com vistas ao fortalecimento da territorialização do PROARTE, bem como de outros programas estratégicos desenvolvidos pela GACC e GEEX;
- Ampliar os termos de cooperação técnica e convênios estabelecidos entre a UNEB, os movimentos sociais, coletivos culturais e órgãos da administração pública das esferas municipais, estadual e federal;
- Mapear equipamentos culturais existentes nas cidades onde os campi da UNEB estão localizados;
- Reunir dados que subsidiarão o estudo de viabilidade da instalação dos nove equipamentos culturais em campi da UNEB;
- Fortalecer a participação democrática no campo das políticas extensionistas;
- Realinhar constantemente as políticas extensionistas desenvolvidas na UNEB, levando em consideração as proposições dos sujeitos participantes das audiências públicas;
- Reunir subsídios para a criação do Fórum Permanente Territorial Universidade – Comunidades.

3 e 4 de setembro de 2024 - UNEB - DMCE - LAURO DE FREITAS

1

2



ASCULT
ASSESSORIA ESPECIAL
DE CULTURA E ARTES

DMCE - Campus XXV
Departamento Multidisciplinar
de Ciências e Educação

ASSESP
Assessoria
Especial

PROEX
Pró-Reitoria de
Extensão



UNEB
UNIVERSIDADE DO
ESTADO DA BAHIA





AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

CULTURAS, ARTES E MOVIMENTOS DEMOCRÁTICOS
NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



Saberes e Fazerem: Interconexões possíveis

2. A REALIZAÇÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA EM LAURO DE FREITAS

A Audiência Pública realizada no Campus XXV, situado na rua Vereador Jone Kiss, nº 258, Parque Santa Júlia, Lauro de Freitas, ocorreu nos dias 03 e 04 de setembro de 2024, nos turnos matutino, na sala 2 e no palco alocado no estacionamento para as atrações artísticas.

As atividades aconteceram com a chancela do Departamento Multidisciplinar de Ciências e Educação (DMCE) através da representante Prof^ª Diretora Maria Helena de Barros Moraes Amorim e do Núcleo de Pesquisa e Extensão (NUPE), sob a coordenação da professora Mônica Lemos Bitencourt, contando com o apoio do Colegiado do Curso de Pedagogia do DMCE e do Curso Fora de Sede, do setor administrativo, setor financeiro, Biblioteca Universitária do DMCE, coordenação da Universidade Aberta da Terceira Idade (UATI) e com a colaboração direta de professores, técnicos, discentes e monitores dos cursos de Pedagogia e Ciências Contábeis.

A audiência em questão foi organizado pelo DMCE, coordenado pela PROEX, e fez parte da programação de um evento Calendarizado do Departamento, o II Festival de Arte, Cultura e Ciência / FACC do DMCE, que esse ano se intitulou: “Saberes e Fazerem: interconexões possíveis”

3 e 4 de setembro de 2024 - UNEB-DMCE- LAURO DE FREITAS

1



ASCULT
ASSESSORIA ESPECIAL
DE CULTURA E ARTES

DMCE - Campus XXV
Departamento Multidisciplinar
de Ciências e Educação

ASSESP
Assessoria
Especial

PROEX
Pró-Reitoria de
Extensão



UNEB
UNIVERSIDADE DO
ESTADO DA BAHIA





AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

CULTURAS, ARTES E MOVIMENTOS DEMOCRÁTICOS
NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



Saberes e Fazer: Interconexões possíveis

A finalidade foi ouvir e colher subsídios da sociedade civil e dos membros da comunidade interna visando levantar sugestões, críticas e avaliações sobre o papel da UNEB nas ações de arte, cultura e movimentos democráticos na extensão universitária dentro do CAMPUS XXV e no território. Diante de tal contexto e considerando a abrangência do tema, foram convidados pela gerente de Apoio à Cultura e às Ciências (GACC/PROEX/UNEB), Daniela Galdino Nascimento, dois membros para serem debatedores e levantar pontos de discussão, oferecendo elementos para a participação da plenária. Os membros convidados foram Gildete Araújo de Melo, como representante debatedora da comunidade externa e a docente da UNEB, Neuma Aronia Santos, representante da Assessoria de Cultura da UNEB (ASCULT).

3 e 4 de setembro de 2024 - UNEB - DMCE - LAURO DE FREITAS

1

2



ASCULT
ASSESSORIA ESPECIAL
DE CULTURA E ARTES

DMCE - Campus XXV
Departamento Multidisciplinar
de Ciências e Educação

ASSESP
Assessoria
Especial

PROEX
Pró-Reitoria de
Extensão



UNEB
UNIVERSIDADE DO
ESTADO DA BAHIA





AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

CULTURAS, ARTES E MOVIMENTOS DEMOCRÁTICOS
NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



Saberes e Fazerem: Interconexões possíveis

3. PROGRAMAÇÃO DA AUDIÊNCIA EM LAURO DE FREITAS

3.1 03/09/2024 – TERÇA-FEIRA

Exposição de Artes Visuais (Pinturas) e Instalação Artística

Artistas: Dominique de Jesus Araújo (comunidade externa do município de Lauro de Freitas), Kauan Gabriel de Castro Brandão (aluno do 5º semestre do Curso de Pedagogia Fora de Sede DEDC – I / Lauro de Freitas), Luís Henrique Santana do Rosário (aluno da UPT) e LÍlian Góes Lima (Bibliotecária DMCE-XXV)



Foto 1: Exposição de artes visuais – pinturas (acervo: Projeto Ludarte)

3 e 4 de setembro de 2024 - UNEB-DMCE- LAURO DE FREITAS

1



ASCULT
ASSESSORIA ESPECIAL
DE CULTURA E ARTES

DMCE - Campus XXV
Departamento Multidisciplinar
de Ciências e Educação

ASSESP
Assessoria
Especial

PROEX
Pró-Reitoria de
Extensão



UNEB
UNIVERSIDADE DO
ESTADO DA BAHIA





AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

CULTURAS, ARTES E MOVIMENTOS DEMOCRÁTICOS
NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



Saberes e Fazer: Interconexões possíveis



Foto 2: Exposição de artes visuais – pinturas (acervo: Projeto Ludarte)



Foto 3: Instalação Artística (acervo: projeto Ludarte)

3 e 4 de setembro de 2024 - UNEB-DMCE- LAURO DE FREITAS

1

2



ASCULT
ASSESSORIA ESPECIAL
DE CULTURA E ARTES

DMCE - Campus XXV
Departamento Multidisciplinar
de Ciências e Educação

ASSESP
Assessoria
Especial

PROEX
Pró-Reitoria de
Extensão



UNEB
UNIVERSIDADE DO
ESTADO DA BAHIA





AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

CULTURAS, ARTES E MOVIMENTOS DEMOCRÁTICOS
NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



Saberes e Fazeres: Interconexões possíveis

Feira de Artesanato

- Artesanato Indígena da Aldeia Tha Fene / Bairro do Quingoma
- Casa de Apoio Solange Fraga (Santa Casa de Misericórdia - Salvador)
- Objetos Artesanais Customizados (discentes do 4º semestre do Curso de Pedagogia Fora de Sede DEDC-I/Lauro de Freitas: Cláudia dos Santos Francisco e Eliana Silva dos Santos)
- Criações das Pessoas Idosas da UATI (Discentes da UATI/DMCE participantes dos projetos de Extensão “Fuxicando”, coordenado pela Analista Velma Factum Dutra e do Projeto de Extensão “Ludarte: a arte que habita em mim”, coordenado pela docente Marta Pereira Santos.



Foto 4: Artesanato Indígena (acervo: Projeto Ludarte)



Foto 5: Criações das Pessoas Idosas da UATI (acervo Projeto Ludarte)

3 e 4 de setembro de 2024 - UNEB-DMCE- LAURO DE FREITAS

1



ASCULT
ASSESSORIA ESPECIAL
DE CULTURA E ARTES

DMCE - Campus XXV
Departamento Multidisciplinar
de Ciências e Educação

ASSESP
Assessoria
Especial

PROEX
Pró-Reitoria de
Extensão



UNEB
UNIVERSIDADE DO
ESTADO DA BAHIA





AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

CULTURAS, ARTES E MOVIMENTOS DEMOCRÁTICOS
NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



Saberes e Fazerem: Interconexões possíveis

Exposição e Lançamento de Obras literárias

- Tertúlias Editora
- Poeta e Placelista Onildo Sitônio
- Profa. Mônica Lemos Bitencourt
- Escritora Margarete Carvalho



Foto 6: Obras Literárias (acervo: Projeto Ludarte)

3 e 4 de setembro de 2024 - UNEB - DMCE - LAURO DE FREITAS

1

2





AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

CULTURAS, ARTES E MOVIMENTOS DEMOCRÁTICOS
NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



Saberes e Fazerem: Interconexões possíveis

8 às 8h30 – Pátio do DMCE

Café Coletivo e Credenciamento.

Abertura realizada pela Chefe de Cerimonial *Safira Luz* (artista drag queen Eliezer Lima de Souza)



Foto 7: Cerimonialista *Safira Luz* (acervo: Projeto Ludarte)



Foto 8: Café Coletivo (acervo: Projeto Ludarte)



Foto 9: Grupo Artístico Musical Beijuzeiras de Areia Branca (acervo: Projeto Ludarte)

3 e 4 de setembro de 2024 - UNEB - DMCE - LAURO DE FREITAS

1



ASCULT
ASSESSORIA ESPECIAL
DE CULTURA E ARTES

DMCE - Campus XXV
Departamento Multidisciplinar
de Ciências e Educação

ASSESP
Assessoria Especial

PROEX
Pró-Reitoria de
Extensão



UNEB
UNIVERSIDADE DO
ESTADO DA BAHIA





AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

CULTURAS, ARTES E MOVIMENTOS DEMOCRÁTICOS
NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



Saberes e Fazeres: Interconexões possíveis

9 às 9h15min

Mesa Institucional:

Prof^ª Dayse Lago de Miranda (Vice-Reitora)

Prof^ª Daniela Galdino Nascimento (GACC/PROEX/UNEB)

Prof^ª Maria Helena de Barros Moraes Amorim (Diretora do DMCE)

Prof^ª Idaci Ferreira Silva (representante da Secretaria de Educação do Município de Lauro de Freitas – SEMED/LF)

Prof^ª Marta Pereira Santos (representante do Grupo de Pesquisa LUDARTE/DMCE; coordenadora do Projeto de Extensão “II Festival de Arte Cultura e Ciência (FAAC) do DMCE-XXV



Foto 10: Mesa Institucional (acervo: Projeto Ludarte)

3 e 4 de setembro de 2024 - UNEB-DMCE- LAURO DE FREITAS

1

2





AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

CULTURAS, ARTES E MOVIMENTOS DEMOCRÁTICOS
NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



Saberes e Fazeres: Interconexões possíveis

9h15 às 12h

3.1.1 Conversa Aberta:

Iniciamos a audiência com uma atividade intitulada “Conversa Aberta” a qual contou com oitenta e três participantes. Destacamos algumas pessoas que são vetores sociais no território. Convidamos as seguintes representações de Lauro de Freitas para compor a audiência:

- Gildete Araújo de Melo (Culturas Tradicionais e Quilombolas)
- Remerson de Jesus Araújo (representante da comunidade LGBTQIAPN+ do Município de Lauro de Freitas)
- Idaci Ferreira Silva (arte-educadora / Cidade Educadora)
- Cícero André de Oliveira (coordenador do Cine Teatro de Lauro de Freitas)
- Paruanã (Cacique Representante da Aldeia Indígena Tha Fene)
- Mayra Virgínia Sesti Paz (Presidente da Academia de Letras e Artes de Lauro de Freitas - ALALF)
- Josenita Luz Almeida (Vice-Presidente da Academia de Letras e Artes de Lauro de Freitas – ALALF e Presidente do Conselho Municipal de Pessoas com Deficiência de Lauro de Freitas – COMPEDE-LF);
- Maria Helena Santana (Gerente de ensino Fundamental I e II da Secretaria de Educação de Lauro de Freitas/SEMED);

3 e 4 de setembro de 2024 - UNEB-DMCE- LAURO DE FREITAS

1



ASCULT
ASSESSORIA ESPECIAL
DE CULTURA E ARTES

DMCE - Campus XXV
Departamento Multidisciplinar
de Ciências e Educação

ASSESP
Assessoria
Especial

PROEX
Pró-Reitoria de
Extensão



UNEB
UNIVERSIDADE DO
ESTADO DA BAHIA





AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

CULTURAS, ARTES E MOVIMENTOS DEMOCRÁTICOS
NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



Saberes e Fazerem: Interconexões possíveis

- Renato Lima de Oliveira (Professor e Diretor de Teatro; membro do PROARTE de Lauro de Freitas e de municípios do território);
- Gildásio Freitas (Escritor, historiador, pesquisador e professor que se dedica à preservação da história e cultura de Lauro de Freitas);
- Ademir Patrício Santos Souza (Representante Territorial de Cultura no Município de Lauro de Freitas e de municípios do território);
- Luzinete Sales (Diretora da Escola Municipal Parque Santa Júlia);
- Luciano dos Reis Silva (Diretor da Escola Municipal Solange Coelho);
- Ivonete Farias (Diretora do Centro Educacional Municipal Fênix);
- Alisson Gerferson da Silva Ferreira (Diretor da Escola Municipal Olavina Calazans);
- Sandra Cristina Ribeiro Gomes (Representante do Instituto Cultural Camarim (INCUCA); Mulheres em Rede da Itinga);
- Corpo docente, técnicos e discentes.

A Professora Cláudia Martins Moreira (DMCE/UNEB) fez a escrita do relatório no primeiro dia da audiência.

3 e 4 de setembro de 2024 - UNEB-DMCE- LAURO DE FREITAS

1

2



ASCULT
ASSESSORIA ESPECIAL
DE CULTURA E ARTES

DMCE - Campus XXV
Departamento Multidisciplinar
de Ciências e Educação

ASSESP
Assessoria
Especial

PROEX
Pró-Reitoria de
Extensão



UNEB
UNIVERSIDADE DO
ESTADO DA BAHIA





AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

CULTURAS, ARTES E MOVIMENTOS DEMOCRÁTICOS
NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



Saberes e Fazeres: Interconexões possíveis

3.1.1.1 O contexto das discussões: Bloco I



Foto 11: Mesa da Conversa Aberta, da Direita para esquerda, Prof^a Daniela, Prof^a Neuma, Prof^a Gildete e Cerimonislista Safira Luz (acervo: Projeto Ludarte)

A prof^a Daniela Galdino Nascimento, representando a PROEX, convidou para a mesa a prof^a Neuma Aronia Santos e a Sr^a Gildete de Araújo Melo, representando a ASCULT/UNEB e as mulheres do território metropolitano, respectivamente. A prof^a do Município Gildete Araújo de Melo, apresentando-se também sob do nome de Omileri, e membro do Coletivo Areia Branca, descrito como um quilombo não certificado, começa sua fala provocativa reivindicando

3 e 4 de setembro de 2024 - UNEB-DMCE- LAURO DE FREITAS

1





AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

CULTURAS, ARTES E MOVIMENTOS DEMOCRÁTICOS
NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



Saberes e Fazeres: Interconexões possíveis

a necessidade desse quilombo receber certificação pela Fundação Palmares, reivindicação essa que já é antiga e permanente dentro da comunidade. Explica que o coletivo das Bejuzeiras de Areia Branca é também um espaço educativo que carece de financiamento e que essa dificuldade ocorre, em parte, pelo difícil acesso aos editais públicos. Gildete fala também da necessidade de suscitar, nos estudantes, o conhecimento sobre sua cultura local e o orgulho pelo pertencimento às suas identidades, e cita como exemplo, o seu orgulho pelo uso do balaio que, para ela, é símbolo de resistência feminina. A representante da comunidade local também relata as dificuldades que enfrenta sua comunidade por possuir lençóis freáticos que têm sido poluídos sem que haja atitude política para a solução deste problema grave; além disso sua comunidade é motivo de disputas territoriais entre Salvador e Lauro de Freitas. Emocionada, Gildete fala da necessidade de a escola contribuir para manter a memória do seu povo, para impedir que sejam invisibilizados. Ela cita como exemplo os rituais que ela usava com a mãe falecida, de anotar todos os contos e cantos que a mãe relatava para os mais jovens. Informa que essas anotações serão transformadas em livro e publicadas como sua contribuição para o registro da memória do seu povo. Após a participação de Gildete, a representante do Núcleo de Arte Educadores da Secretaria do Município / SEMED, professora Núbia Cláudia Novaes Botelho começa sua fala criticando a maneira como a arte é tratada frequentemente, como algo menor, a despeito do conhecimento

3 e 4 de setembro de 2024 - UNEB-DMCE- LAURO DE FREITAS

1

2



ASCULT
ASSESSORIA ESPECIAL
DE CULTURA E ARTES

DMCE - Campus XXV
Departamento Multidisciplinar
de Ciências e Educação

ASSESP
Assessoria
Especial

PROEX
Pró-Reitoria de
Extensão



UNEB
UNIVERSIDADE DO
ESTADO DA BAHIA





AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

CULTURAS, ARTES E MOVIMENTOS DEMOCRÁTICOS
NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



Saberes e Fazeres: Interconexões possíveis

científico que ganha relevância dentro da universidade. Reivindica para a arte um lugar de trabalho, como forma de transgressão e desconstrução. Defende que arte está em tudo, indo além do institucionalizado. Segundo ela, a universidade não sobrevive sem a arte. A arte deve estar abordada na transversalidade de tudo que se produz. Antes de abrir para a participação da plenária, a prof^a Daniela Galdino Nascimento convida o cacique Paruanã, presente na plateia, para compor a mesa, em sinal de respeito por sua representatividade. Abrindo para a participação do público, a prof^a Daniela informa o método de participação, em blocos de três a quatro pessoas, para fazerem perguntas, sugestões ou avaliações; segue-se à resposta da mesa (caso necessário) para depois abrirem-se novos blocos de participação.



3 e 4 de setembro de 2024 - UNEB - DMCE - LAURO DE FREITAS

1





AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

CULTURAS, ARTES E MOVIMENTOS DEMOCRÁTICOS
NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



Saberes e Fazeres: Interconexões possíveis



Foto 13:
Gildete de Melo
(acervo: Projeto
Ludarte)



Foto 14:
Cacique
Paruanã
(acervo: Projeto
Ludarte)

3 e 4 de setembro de 2024 - UNEB - DMCE - LAURO DE FREITAS

1
2





AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

CULTURAS, ARTES E MOVIMENTOS DEMOCRÁTICOS
NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



Saberes e Fazerem: Interconexões possíveis

A primeira a se inscrever no Bloco 1, a Sr^a Josenita Luz Almeida, conhecida como Jôse, representando o Conselho Municipal de Pessoas com Deficiência, faz elogios à iniciativa da UNEB, com essa plenária, e levanta uma pergunta objetiva: “*o que fazer como política pública para as pessoas idosas que estão envolvidas com cultura no município?*” Ela fala sobre a necessidade de prover economicamente essas pessoas, as quais, muitas vezes, fazem cultura sem remuneração. Em seguida, Thiago Nogueira, Coordenador Pedagógico da Rede Municipal, membro do quilombo Quingoma, pergunta se há políticas públicas de cotas para os povos quilombolas. Ele também levanta a questão da arte e cultura como subsistência, fala da necessidade de se criar mais políticas públicas para as artes populares, destacando a arte e a cultura indígenas. O cacique Paruanã fez uma complementação explanando sobre o modo de vida dos indígenas em comparação aos não indígenas e diz: “*os indígenas vivem e os demais sobrevivem*”. A prof^a Daniela Galdino Nascimento retoma a palavra e demonstra que a UNEB já vem fazendo sua parte no fomento às políticas públicas de reconhecimento das minorias. Informa que, desde os anos 2000, a UNEB é pioneira na reserva de cotas para negros, ciganos, indígenas, quilombolas, espectro autista, pessoas transgênero, entre outros, e que não há nenhuma demonstração de que a instituição planeje retroagir nessas ações. Ela destaca que a intenção da UNEB é ampliar as cotas para a pós-graduação. Quanto à questão da remuneração dos agentes e produtores

3 e 4 de setembro de 2024 - UNEB-DMCE- LAURO DE FREITAS

1



DMCE - Campus XXV
Departamento Multidisciplinar
de Ciências e Educação

ASSESP
Assessoria
Especial

PROEX
Pró-Reitoria de
Extensão



UNEB
UNIVERSIDADE DO
ESTADO DA BAHIA





AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

CULTURAS, ARTES E MOVIMENTOS DEMOCRÁTICOS
NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



Saberes e Fazeres: Interconexões possíveis

de arte e cultura, ela afirma que o sonho da universidade é acabar com a filantropia artística desses grupos locais. Ressalta que há muito o que fazer, e que este é apenas o primeiro ano do PROARTE, e as ações estão apenas começando. A coordenadora da mesa passa a palavra para Gildete apresentar suas respostas e ponderações. Essa começa falando sobre como a arte e cultura locais são consideradas menores, inclusive se nega a que as atividades realizadas pelo seu coletivo sejam chamadas de folclore; e por isso não participa de atividade no mês de agosto. Destaca que, além da valorização da cultura local, falta investimento financeiro por parte dos órgãos estatais destacando a educação municipal, e denomina como “faz de conta” muitas ações realizadas pela Secretaria de Educação do município. Daniela aproveita a fala de Gildete para citar o exemplo da Universidade Federal da Bahia (UFBA), onde houve incentivo para que os Mestres de Saberes na comunidade, dessem aulas remuneradas na universidade. Daniela aproveita para passar a palavra a prof^a Neuma, para ela fazer sua devolutiva oral, a qual começa afirmando que essas reivindicações todas só podem avançar se passarem por ações políticas populares, militância e pressão social. Ela também pondera sobre a dificuldade dos editais, defendendo que já houve importante melhora, que antes os editais eram muito mais complexos, e as pessoas desistiam de tentar; mas hoje estão muito mais acessíveis e mais simples. Todavia, ela não discorda do que todos falaram e acha que, realmente, a cultura está sempre em segundo plano.

3 e 4 de setembro de 2024 - UNEB - DMCE - LAURO DE FREITAS

1

2



ASCULT
ASSESSORIA ESPECIAL
DE CULTURA E ARTES

DMCE - Campus XXV
Departamento Multidisciplinar
de Ciências e Educação

ASSESP
Assessoria
Especial

PROEX
Pró-Reitoria de
Extensão



UNEB
UNIVERSIDADE DO
ESTADO DA BAHIA





AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

CULTURAS, ARTES E MOVIMENTOS DEMOCRÁTICOS
NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



Saberes e Fazeres: Interconexões possíveis

3.1.1.2 O contexto das discussões: Bloco II

Abrindo um novo bloco de participação, a coordenadora da mesa concedeu a palavra à prof^a Flávia Lorena de Souza Araújo, Coordenadora do Colegiado de Pedagogia do DMCE, a qual fez uma explanação sobre a situação das escolas do campo e informou que seu grupo de pesquisa fez um diagnóstico dessas escolas da região metropolitana. Todavia ela afirma que há muitos trabalhos sendo desenvolvidos em diferentes territórios de identidade que são abarcados pela UNEB. O que falta é uma maior articulação entre esses trabalhos para que se possa propor algo mais efetivo na área de cultura que chegue realmente às pessoas das comunidades e as beneficie culturalmente e economicamente, é o que afirma Flávia Lorena na sua fala.



Foto 15: Prof^a
Flávia Lorena
(acervo: Projeto
Ludarte)

3 e 4 de setembro de 2024 - UNEB-DMCE- LAURO DE FREITAS

1





AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

CULTURAS, ARTES E MOVIMENTOS DEMOCRÁTICOS
NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



Saberes e Fazerem: Interconexões possíveis

Em seguida, a prof^a Idaci Ferreira Silva, representante da Secretaria da Educação Municipal, expõe que o modelo de educação escolar está centrado no conhecimento científico e que isso não dá demonstração de mudanças. Por isso, ela acha que devemos fazer pressão para trazer a cultura popular para a escola. Ela diz ser lamentável que as pessoas não conheçam sua cultura local, principalmente os estudantes. Todavia, advoga que a secretaria municipal tem feito, sim, algumas ações, usando como exemplo o trabalho em arte educação, que ocorre desde 2004. E arte educação não seria outra coisa, segundo ela, senão o diálogo entre a cultura popular e os saberes formais. Por outro lado, ela afirma que essas abordagens costumam ser marginais, não dialogando com o currículo. Idaci também faz um elogio à UNEB, dizendo que nossa instituição se destaca na relação com os territórios de identidade, valorizando a diversidade de saberes. Ela destaca que ainda falta a UNEB reconhecer mais o notório saber nos seus territórios; e sugere também formações dentro da universidade para incluir esses profissionais com notório saber.

3.1.1.3 O contexto das discussões: Bloco III

Prof^a Daniela Galdino Nascimento pede a palavra para destacar que o tema do notório saber tem sido recorrente em todos os espaços por onde a PROEX passou nessas audiências públicas, desde a primeira audiência em Juazeiro. Abrindo novo bloco de participações,

3 e 4 de setembro de 2024 - UNEB - DMCE - LAURO DE FREITAS

1

2



ASCULT
ASSESSORIA ESPECIAL
DE CULTURA E ARTES

DMCE - Campus XXV
Departamento Multidisciplinar
de Ciências e Educação

ASSESP
Assessoria
Especial

PROEX
Pró-Reitoria de
Extensão



UNEB
UNIVERSIDADE DO
ESTADO DA BAHIA





AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

CULTURAS, ARTES E MOVIMENTOS DEMOCRÁTICOS
NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



Saberes e Fazeres: Interconexões possíveis

a coordenadora da mesa concede a palavra à prof^a Núbia Cláudia Novaes Botelho, da SEMED, a qual destaca a importância do Projeto EDUCARTE, e fala sobre o quanto a educação integral tem potencial para fomentar o trabalho de arte nas escolas através do mesmo. Ela afirma que tem havido mudanças, porém sutis; e acredita que um maior diálogo entre a universidade e o município certamente contribuirá para fortalecer essas ações. O próximo a se manifestar foi o Sr. Remerson de Jesus Araújo, coordenador geral da Secretaria de Cultura de Lauro de Freitas e representante da comunidade LGBTQIAPN+. Ele faz uma crítica de como a comunidade LGBTQIAPN+ entra na universidade apenas como objeto de estudo, reivindica que haja mais protagonismo desta comunidade. Segundo ele, é necessário que a palavra transversalidade seja uma realidade. Além do mais, ele defende que as pesquisas feitas pelos estudantes na universidade sejam transformadas em políticas públicas. Aproveita para divulgar o edital da Política Nacional Aldir Blanc (PNAB), que será lançado, no dia seguinte, pela Secretaria de Cultura, o qual visa fomentar arte e cultura no município. Ele externa seu lamento por que Secretaria de Cultura não foi convidada para este evento, advertindo que seria muito importante haver um representante oficial da secretaria naquele espaço; ressalta que ele está ali apenas como membro da comunidade LGBTQIAPN+. Não estaria como representante da secretaria de cultura. Conclui reafirmando a

3 e 4 de setembro de 2024 - UNEB-DMCE- LAURO DE FREITAS

1



ASCULT
ASSESSORIA ESPECIAL
DE CULTURA E ARTES

DMCE - Campus XXV
Departamento Multidisciplinar
de Ciências e Educação

ASSESP
Assessoria
Especial

PROEX
Pró-Reitoria de
Extensão



UNEB
UNIVERSIDADE DO
ESTADO DA BAHIA





AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

CULTURAS, ARTES E MOVIMENTOS DEMOCRÁTICOS
NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



Saberes e Fazerem: Interconexões possíveis

necessidade de mais ações de fomento a economia da cultura, no município, em diálogo com a universidade.

3.1.1.4 O contexto das discussões: Bloco IV

Em virtude do avançado das horas, a prof^a Daniela Galdino Nascimento encerra as inscrições para participações e convida a todos para continuarem prestigiando o evento na parte da tarde e no dia seguinte. Ratifica que a audiência não deverá ser considerada encerrada porque haverá continuidade no dia seguinte, e convida os membros da mesa a darem sua palavra final. A prof^a Gildete agradece pelo convite, ressalta que cultura e educação estão interligadas e suas ações precisam estar mais em diálogo; deseja que a “prosa” continue para além desta mesa e convida a todos para conhecerem sua comunidade. Destaca que seu sonho é ver as pessoas do candomblé sendo respeitadas em todos os espaços por onde passar, sem encontrar caras tortas e agressões verbais. Em seguida, o cacique Paruanã agradece pelo convite para compor a mesa e reafirma a necessidade de romper preconceitos para com a sua comunidade. Fala da resistência da sua comunidade indígena e da necessidade de que todos defendam sua existência e subsistência. A prof^a Neuma agradece ao convite e elogia a PROEX pelas audiências públicas que ela tem realizado nos diversos territórios de identidade por onde estão passando, reafirma a importância de propostas mais robustas para a cultura e usa, como exemplo do notório saber, o título *honoris causa* de Juvenal Payayá.

3 e 4 de setembro de 2024 - UNEB-DMCE- LAURO DE FREITAS

1

2



ASCULT
ASSESSORIA ESPECIAL
DE CULTURA E ARTES

DMCE - Campus XXV
Departamento Multidisciplinar
de Ciências e Educação

ASSESP
Assessoria
Especial

PROEX
Pró-Reitoria de
Extensão



UNEB
UNIVERSIDADE DO
ESTADO DA BAHIA





AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

CULTURAS, ARTES E MOVIMENTOS DEMOCRÁTICOS
NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



Saberes e Fazerem: Interconexões possíveis

A prof^ª Daniela pede a palavra para responder a algumas perguntas e colocações que surgiram ao longo do debate. Assim, ela concorda com a prof^ª Flávia Lorena e diz que há realmente muita produção da UNEB sem que haja uma devida conexão e interlocução. Ela diz que é necessário ativar as redes entre os territórios para identificar pontos semelhantes, e, retomando a fala de Remerson, afirma que a comunidade é peça fundamental para a consolidação dessas políticas que ele reivindica. A Prof^ª Mônica Lemos Bitencourt, uma das organizadoras da Audiência no DMCE, faz uma intervenção explicando a Remerson quanto ao não convite dos representantes de secretaria dos municípios e do Estado, que se deu por conta do envolvimento político-partidário nesse momento de eleições municipais. Antes de finalizar as atividades da mesa, a prof^ª Marta Pereira é convidada a vir dar alguns avisos. Assim, esta convida a todos para as próximas atividades da tarde e faz um resumo das atividades. Também convida a todos para apreciar as exposições e produtos à venda nos corredores. Safira Luz, na condição de cerimonialista, agradece a presença de todos e encerra a sessão.

3 e 4 de setembro de 2024 - UNEB - DMCE - LAURO DE FREITAS

1



ASCULT
ASSESSORIA ESPECIAL
DE CULTURA E ARTES

DMCE - Campus XXV
Departamento Multidisciplinar
de Ciências e Educação

ASSESP
Assessoria
Especial

PROEX
Pró-Reitoria de
Extensão



UNEB
UNIVERSIDADE DO
ESTADO DA BAHIA





AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

CULTURAS, ARTES E MOVIMENTOS DEMOCRÁTICOS
NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



Saberes e Fazeres: Interconexões possíveis



Foto 16: Encerramento da conversa aberta (acervo: Projeto Ludarte)

3 e 4 de setembro de 2024 - UNEB - DMCE - LAURO DE FREITAS

1

2



ASCULT
ASSESSORIA ESPECIAL
DE CULTURA E ARTES

DMCE - Campus XXV
Departamento Multidisciplinar
de Ciências e Educação

ASSESP
Assessoria
Especial

PROEX
Pró-Reitoria de
Extensão



UNEB
UNIVERSIDADE DO
ESTADO DA BAHIA





AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

CULTURAS, ARTES E MOVIMENTOS DEMOCRÁTICOS
NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



Saberes e Fazerem: Interconexões possíveis

3.2 04/09/2024 – QUARTA-FEIRA

8 às 10h - Discussão nos GT's

No segundo dia de audiência, seguindo a metodologia da PROEX, os participantes se dividiram, a sua escolha, em dois grupos de trabalhos em salas diferentes. Cada Grupo de Trabalho (GT) reunido com as seguintes temáticas: GT1 – Educação Inclusiva, Cultura e História e GT2 – Educação, Comunidades Tradicionais e Linguagens Artísticas, totalizando a participação de quarenta e quatro pessoas.

GT1 – Educação Inclusiva, Cultura e História

Mediador: Thiago Nogueira (Coordenador Pedagógico do Município de Lauro de Freitas)

Relatora: Prof^ª Pascásia Coelho da Costa Reis (docente do DMCE - XXV)

Público-alvo: Coletivos e pessoas ligadas a manifestações culturais e artísticas, educadores, arte-educadores e comunidade acadêmica (estudantes, corpo técnico e docentes).

O que será produzido pelo grupo: Diagnóstico de demandas e levantamento das possibilidades de diálogo com a extensão universitária.

3 e 4 de setembro de 2024 - UNEB-DMCE- LAURO DE FREITAS

1



ASCULT
ASSESSORIA ESPECIAL
DE CULTURA E ARTES

DMCE - Campus XXV
Departamento Multidisciplinar
de Ciências e Educação

ASSESP
Assessoria
Especial

PROEX
Pró-Reitoria de
Extensão



UNEB
UNIVERSIDADE DO
ESTADO DA BAHIA





AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

CULTURAS, ARTES E MOVIMENTOS DEMOCRÁTICOS
NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



Saberes e Fazeres: Interconexões possíveis

GT2 – Educação, Comunidades Tradicionais e Linguagens Artísticas

Mediador: Gildásio Freitas (Escritor, Historiador, pesquisador e professor que se dedica à preservação da história e cultura de Lauro de Freitas)

Relatora: Marta Pereira Santos (docente do DMCE-XXV)

Público-alvo: Coletivos e pessoas ligadas a manifestações culturais e artísticas, comunidades quilombolas, comunidades indígenas e comunidade acadêmica (estudantes, corpo técnico e docentes).

O que será produzido pelo grupo: Diagnóstico de demandas e levantamento das possibilidades de diálogo com a extensão universitária.

3 e 4 de setembro de 2024 - UNEB - DMCE - LAURO DE FREITAS

1

2



ASCULT
ASSESSORIA ESPECIAL
DE CULTURA E ARTES

DMCE - Campus XXV
Departamento Multidisciplinar
de Ciências e Educação

ASSESP
Assessoria
Especial

PROEX
Pró-Reitoria de
Extensão



UNEB
UNIVERSIDADE DO
ESTADO DA BAHIA





AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

CULTURAS, ARTES E MOVIMENTOS DEMOCRÁTICOS
NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



Saberes e Fazerem: Interconexões possíveis

3.2.1 SOCIALIZAÇÃO E RESULTADO DAS DISCUSSÕES NOS GRUPOS DE TRABALHO (GT)

10 às 11h

Ao final das discussões nos grupos GT 1 e GT 2, todos(as) os (as) participantes foram reunidos na sala 2, no DMCE, onde as propostas de cada GT foram apresentadas e socializadas conforme segue abaixo:

GT1 – Educação Inclusiva, Cultura e História

Metodologia utilizada pelo grupo: cada participante colocou livremente sua proposta. Em seguida, as mesmas foram discutidas e sistematizadas.

- Reconhecimento e fortalecimento do Notório Saber dentro das comunidades, pela UNEB e demais Instâncias Públicas, assim como solicitação de troca de saberes dentro da Academia;
- Formação continuada para pedagogos e docentes do território, especialmente de Lauro de Freitas, sobre saberes dos povos originários, da história de Lauro de Freitas e do território de identidade, nas diversas áreas de conhecimento, especialmente educação inclusiva, cultura e arte;

3 e 4 de setembro de 2024 - UNEB - DMCE - LAURO DE FREITAS

1



ASCULT
ASSESSORIA ESPECIAL
DE CULTURA E ARTES

DMCE - Campus XXV
Departamento Multidisciplinar
de Ciências e Educação

ASSESP
Assessoria
Especial

PROEX
Pró-Reitoria de
Extensão



UNEB
UNIVERSIDADE DO
ESTADO DA BAHIA





AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

CULTURAS, ARTES E MOVIMENTOS DEMOCRÁTICOS
NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



Saberes e Fazeres: Interconexões possíveis

- Criação de cursos de graduação e pós-graduação presencial ou semi-presencial no DMCE nas seguintes áreas: Cultura Africana e Afro brasileira; Cultura Indígena; Licenciatura Intercultural Indígena (com inspiração no curso de Paulo Afonso e Teixeira de Freitas); Licenciatura em Educação Inclusiva e Licenciatura em Artes;
- Discussão e viabilização da Curricularização da Extensão, na Pesquisa e no Ensino;
- Apoio na luta pela definição da sede própria do DMCE com espaços físicos e estrutura adequados para atender às demandas necessárias para uma educação de qualidade no Campus XXV;
- Fomento ao diálogo entre a universidade e o município, fortalecendo a conexão dos projetos de extensão da UNEB com os mais diversos Departamentos da administração pública municipal, em especial o Departamento de Arte, Cultura e Esporte de Lauro de Freitas;
- Apoio e proposição de políticas públicas ao município para as escolas a partir dos resultados produzidos nos projetos de pesquisas e extensão realizados nos Programas de graduação e Pós Graduação da UNEB sobre o Território de Identidade Metropolitano de Salvador;
- Instituir uma política nos Programas de Pós Graduação da UNEB para que mestrandos e doutorandos, bem como graduandos, que tiverem como objeto de pesquisa algo sobre a educação básica,

3 e 4 de setembro de 2024 - UNEB-DMCE- LAURO DE FREITAS

1

2



ASCULT
ASSESSORIA ESPECIAL
DE CULTURA E ARTES

DMCE - Campus XXV
Departamento Multidisciplinar
de Ciências e Educação

ASSESP
Assessoria
Especial

PROEX
Pró-Reitoria de
Extensão



UNEB
UNIVERSIDADE DO
ESTADO DA BAHIA





AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

CULTURAS, ARTES E MOVIMENTOS DEMOCRÁTICOS
NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



Saberes e Fazerem: Interconexões possíveis

apresentem uma devolutiva para o locus estudado e para a sociedade, quando a pesquisa for concluída;

- Proporcionar intercâmbio de conhecimentos entre UNEB, Secretaria de Educação do Município (SEMED) e comunidades tradicionais para que os seus saberes alcancem as escolas;
- Promover uma maior articulação entre as produções científicas e artísticas da UNEB em diferentes territórios de identidade pra que tenha efetividade nas comunidades, numa comunicação em rede para identificação de pontos semelhantes e possibilidade de transformações sociais;
- Valorizar o protagonismo da comunidade LGBTQIAPN+, para que não se restrinjam apenas a serem objeto de estudo mas que sejam partes integrantes dos projetos.

GT2 – Educação, Comunidades Tradicionais e Linguagens Artísticas

Metodologia utilizada pelo grupo: cada participante colocou livremente sua proposta. Em seguida, as mesmas foram discutidas e sistematizadas.

- Circularizar em rede as agendas culturais e artísticas da UNEB, priorizando produções artísticas que promovam identidade com os territórios.

3 e 4 de setembro de 2024 - UNEB- DMCE- LAURO DE FREITAS

1



ASCULT
ASSESSORIA ESPECIAL
DE CULTURA E ARTES

DMCE - Campus XXV
Departamento Multidisciplinar
de Ciências e Educação

ASSESP
Assessoria
Especial

PROEX
Pró-Reitoria de
Extensão



UNEB
UNIVERSIDADE DO
ESTADO DA BAHIA





AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

CULTURAS, ARTES E MOVIMENTOS DEMOCRÁTICOS
NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



Saberes e Fazeres: Interconexões possíveis

- Registrar a história e os saberes locais, através dos projetos de extensão, fortalecendo as identidades das comunidades tradicionais, inserindo esses membros das comunidades nos projetos, inclusive com destinação de orçamento, com o objetivo de gerar renda para a manutenção dessas populações.
- Realizar projetos de pesquisa / extensão que venham atender comunidades tradicionais no território de identidade para apoiar na área de saúde, por exemplo em comunidades que tiveram relatos de alto índice de problemas de pele, pediculose e alcoolismo.
- Apoio da universidade às ações de combate ao extermínio das comunidades tradicionais (quilombolas, indígenas) às invasões de terra desses territórios por parte da especulação imobiliária, especialmente no que concerne as certificações desses quilombos pela Fundação Palmares.
- Promover oficinas formativas com artistas, fazedores de cultura e comunidades tradicionais, para que facilite o acesso a diferentes editais de financiamento de arte, cultura, educação e movimentos sociais.
- Promover encontros da PROEX, com a comunidade interna e externa, nos Departamentos que se submeteram às audiências, para socializar o andamento das providências tomadas sobre as proposições feitas pelos GTs;

3 e 4 de setembro de 2024 - UNEB - DMCE - LAURO DE FREITAS

1

2



ASCULT
ASSESSORIA ESPECIAL
DE CULTURA E ARTES

DMCE - Campus XXV
Departamento Multidisciplinar
de Ciências e Educação

ASSESP
Assessoria
Especial

PROEX
Pró-Reitoria de
Extensão



UNEB
UNIVERSIDADE DO
ESTADO DA BAHIA





AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

CULTURAS, ARTES E MOVIMENTOS DEMOCRÁTICOS
NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



Saberes e Fazeres: Interconexões possíveis

- Fomentar editais de extensão para a área de arte, cultura, valorizando a cultura e a arte local e promover residências artísticas na UNEB nas referidas áreas;
- Fomentar através dos projetos de extensão a identificação dos territórios nos espaços históricos e artísticos da região para criar itinerários de construção de conhecimento junto aos estudantes, profissionais da educação e comunidades locais;
- Possibilitar pesquisas que venham desenvolver a criação de materiais didáticos contextualizados com os territórios;
- Proporcionar parcerias com os diversos organismos (instituições, ongs, fundações, Academias) a fim de ampliar o diálogo entre Universidade e comunidade local;
- Viabilizar editais, através da editora da UNEB, para publicação de obras sobre as histórias e culturas de periferias, povos tradicionais, artistas e produções de arte locais;
- Formação clara sobre a concepção do que pode ser considerado comunidades tradicionais, para além de povos originários e comunidades quilombolas, sendo consideradas outras categorias.

3 e 4 de setembro de 2024 - UNEB-DMCE- LAURO DE FREITAS

1



ASCULT
ASSESSORIA ESPECIAL
DE CULTURA E ARTES

DMCE - Campus XXV
Departamento Multidisciplinar
de Ciências e Educação

ASSESP
Assessoria Especial

PROEX
Pró-Reitoria de
Extensão



UNEB
UNIVERSIDADE DO
ESTADO DA BAHIA





AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

CULTURAS, ARTES E MOVIMENTOS DEMOCRÁTICOS
NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



Saberes e Fazerem: Interconexões possíveis

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Audiência Pública realizada no Campus XXV, em Lauro de Freitas, representou um marco significativo na democratização dos saberes, possibilitando um diálogo fecundo entre a academia e a cultura territorial. Sua importância reside não apenas no fortalecimento da relação entre a universidade e as comunidades externas, mas também na ampliação dos vínculos que entrelaçam o conhecimento científico com as produções simbólicas e culturais da região.

A partir dessa iniciativa, a arte e a cultura territorial foram reconhecidas como componentes fundamentais para a construção de currículos acadêmicos mais inclusivos, que democratizam o conhecimento e valorizam a produção cultural como vetor essencial de uma educação de qualidade, socialmente referenciada e criativa. Tal esforço reafirma o compromisso da UNEB, por meio da PROEX, em manter um diálogo contínuo com as comunidades, garantindo que as parcerias e expectativas construídas ao longo deste processo não sejam interrompidas, mas, ao contrário, fortalecidas.

Propomos, ainda, que a partir das discussões ricas e produtivas geradas por esta audiência, seja organizada uma produção científica, na forma de um livro impresso ou digital, que registre e amplie as reflexões desenvolvidas pelos territórios. Este material serviria como um legado e um guia para futuras iniciativas de desenvolvimento de

3 e 4 de setembro de 2024 - UNEB-DMCE- LAURO DE FREITAS

1

2



ASCULT
ASSESSORIA ESPECIAL
DE CULTURA E ARTES

DMCE - Campus XXV
Departamento Multidisciplinar
de Ciências e Educação

ASSESP
Assessoria
Especial

PROEX
Pró-Reitoria de
Extensão



UNEB
UNIVERSIDADE DO
ESTADO DA BAHIA





AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

CULTURAS, ARTES E MOVIMENTOS DEMOCRÁTICOS
NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



Saberes e Fazeres: Interconexões possíveis

políticas públicas, consolidando a extensão universitária como um espaço de articulação entre saberes acadêmicos e populares, e reafirmando seu papel fundamental no fomento de movimentos democráticos na educação.

Dessa forma, finalizamos a audiência com a convicção de que estamos trilhando um caminho promissor, no qual a universidade se coloca como um agente de transformação social, criativa e inclusiva, comprometida com o fortalecimento da cidadania.

Por fim, no dia vinte quatro de setembro do ano em curso, na reunião de Departamento do DMCE, solicitamos uma pauta de avaliação de todo evento e submetemos o relatório da audiência, já que o mesmo foi construído de forma coletiva, abrindo para os ajustes necessários e futuro encaminhando a PROEX.

3 e 4 de setembro de 2024 - UNEB - DMCE - LAURO DE FREITAS

1



ASCULT
ASSESSORIA ESPECIAL
DE CULTURA E ARTES

DMCE - Campus XXV
Departamento Multidisciplinar
de Ciências e Educação

ASSESP
Assessoria
Especial

PROEX
Pró-Reitoria de
Extensão



UNEB
UNIVERSIDADE DO
ESTADO DA BAHIA





AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

CULTURAS, ARTES E MOVIMENTOS DEMOCRÁTICOS
NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



Saberes e Fazerem: Interconexões possíveis

5. EQUIPES ENVOLVIDAS NA EXECUÇÃO DA AUDIÊNCIA

Relatoria da Audiência Pública

Cláudia Martins Moreira (docente do DMCE-XXV)

Pascásia Coelho Costa Reis (docente do DMCE-XXV)

Marta Pereira Santos (docente do DMCE-XXV)

Wilma Celi Mendes Santos (discente do Curso de Pedagogia
Fora de Sede DEDC-I / Lauro de Freitas)

Elaboração do Relatório da Audiência Pública

Mônica Lemos Bitencourt (docente do DMCE – XXV)

Fabiola Rios Vasconcelos de Abreu (Analista Universitária do
DMCE – XXV)

Tradutoras de Libras

Marilena da Hora de Castro

Meire Lins Barreto dos Santos

João Vitor Rocha Araújo

3 e 4 de setembro de 2024 - UNEB-DMCE- LAURO DE FREITAS

1

2



ASCULT
ASSESSORIA ESPECIAL
DE CULTURA E ARTES

DMCE - Campus XXV
Departamento Multidisciplinar
de Ciências e Educação

ASSESP
Assessoria
Especial

PROEX
Pró-Reitoria de
Extensão



UNEB
UNIVERSIDADE DO
ESTADO DA BAHIA





AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

CULTURAS, ARTES E MOVIMENTOS DEMOCRÁTICOS
NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



Saberes e Fazerem: Interconexões possíveis

Cobertura Audiovisual

Pietra Culpian Silva (discente do Curso de Pedagogia Fora de Sede DEDC-I / Lauro de Freitas)

Jaiane Santos de Jesus (discente do Curso de Pedagogia Fora de Sede DEDC-I / Lauro de Freitas)

Amanda da Silva Nascimento (Setor de tecnologia da Informação, Comunicação e Mídias Sociais do DEDC I)

Discentes da graduação do Curso de Pedagogia Fora de Sede DEDC-I / Lauro de Freitas e de Pedagogia do DMCE – XXV que atuaram como monitores:

Ana Roberta dos Santos Araújo

Brenda Borges de Souza

Bruna Pessanha de Almeida

Camila Sousa Ferreira

Caroline Oliveira de Santana

Catarina Mendes Santos Correia

Cristiane de Jesus Nunes

Daiane Nascimento do Carmo

Emanuele Souza de Oliveira

Fernanda de Almeida Silva

Fernanda Matos

Genilda do Sacramento Bispo

Isac dos Santos de Melo

Isis Suzart Oliveira

Itanna Thainá Silva de Lima

Jaciara Macedo Coutinho Melo

Jaiane Santos de Jesus

Laiane Santos Miranda

Mariana Sacramento de Jesus

Marleide Leite De Oliveira

Pietra Culpian Silva

Tainá Emily Alves dos Santos

Tatiane Conceição Tavares Costa

Tatiane Dias dos Santos

Tatiane Santos Oliveira

Vanessa Monteiro de Souza

Wilma Celli Mendes Santos

3 e 4 de setembro de 2024 - UNEB-DMCE- LAURO DE FREITAS

1



ASCULT
ASSESSORIA ESPECIAL
DE CULTURA E ARTES

DMCE - Campus XXV
Departamento Multidisciplinar
de Ciências e Educação

ASSESP
Assessoria
Especial

PROEX
Pró-Reitoria de
Extensão



UNEB
UNIVERSIDADE DO
ESTADO DA BAHIA





AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

CULTURAS, ARTES E MOVIMENTOS DEMOCRÁTICOS
NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



Saberes e Fazeres: Interconexões possíveis



Foto 17: Equipe DMCE/PROEX (acervo: Projeto Ludarte)

3 e 4 de setembro de 2024 - UNEB - DMCE - LAURO DE FREITAS

1
2



ASCULT
ASSESSORIA ESPECIAL
DE CULTURA E ARTES

DMCE - Campus XXV
Departamento Multidisciplinar
de Ciências e Educação

ASSESP
Assessoria
Especial

PROEX
Pró-Reitoria de
Extensão



UNEB
UNIVERSIDADE DO
ESTADO DA BAHIA





AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

CULTURAS, ARTES E MOVIMENTOS DEMOCRÁTICOS
NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



Saberes e Fazer: Interconexões possíveis

COMUNICAÇÕES



3 e 4 de setembro de 2024 - UNEB - DMCE - LAURO DE FREITAS

1



ASCULT
ASSESSORIA ESPECIAL
DE CULTURA E ARTES

DMCE - Campus XXV
Departamento Multidisciplinar
de Ciências e Educação

ASSESP
Assessoria
Especial

PROEX
Pró-Reitoria de
Extensão



UNEB
UNIVERSIDADE DO
ESTADO DA BAHIA





AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

CULTURAS, ARTES E MOVIMENTOS DEMOCRÁTICOS
NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



Saberes e Fazer: Interconexões possíveis

ALMA CATIVA (2019)

Margarete de Carvalho Santos¹¹

RESUMO

Essa comunicação se propõe a lançar e apresentar o livro literário intitulado Alma Cativa (2019) associado à pesquisa de mestrado defendida em 2023 no PPGEL/UNEB na qual me questionei sobre se: seria possível reencantar as almas na diáspora africana através da manipulação do medo na narrativa literária? Para responder a essa pergunta analisei as produções de horror de autoras negras baianas experientes e que me antecedem, a citar, Jovina Souza e Hildália Fernandes. Nos curarmos das mazelas do racismo é o desafio que o livro Alma Cativa (2019) faz às leitoras e leitores ao abordar sobre os atravessamentos em nossos corpos, causados pela colonização europeia nas Américas e que repercutem na atualidade. Alma Cativa é um livro de ficção especulativa que publiquei em 2019 pela editora baiana Omnira. Ao abordar sobre os caminhos de escrita do romance Alma Cativa (2019), pretendo expor as orientações ancestrais africanas que aprendi com o mito de Ananse Ntontan, e que me responde quanto à importância da contação de história para nossa psique. Uma vez que passei a observar os efeitos da narrativa em meu corpo, passei a sistematizar orientações de escrita que conduzissem

1 mrgtsantos@gmail.com

Universidade do Estado da Bahia
PPGEL/UNEB





AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

CULTURAS, ARTES E MOVIMENTOS DEMOCRÁTICOS
NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



Saberes e Fazeres: Interconexões possíveis

tanto a mim quanto a leitora pelo signo da vida, ainda que acessássemos memórias violentas e tortuosas sobre nossos ancestrais africanos e indígenas. Contar história é um poder capaz de nos inscrever no signo da vida ou no signo da morte. Quem me guia nesse entendimento de como o signo se reflete na morte física ou na produção de vida plena são os estudos realizados por Sueli Carneiro (2005) ao desenvolver o conceito de dispositivo de racialidade. Sou escritora soteropolitana, negra, lésbica, oriunda da periferia de Salvador e pesquiso formas de acessarmos memórias ancestrais a fim de abordar fatos históricos relacionados às memórias africanas e dos povos originários na literatura de uma maneira que seja possível aprender com o passado, seguindo dessa forma o conceito de sankofanarração especulativa, cunhado por John Jennings e utilizado pela teórica literária norte-americana Kinitra Brooks para decifrar a escrita de horror das autoras negras na diáspora. Minha produção se insere na perspectiva afrofuturista ao escrever uma história com elementos do fantástico, protagonizada por personagens negros(as) com consciência histórica de raça e gênero e fora dos parâmetros colonialistas. A narrativa se fundamenta na seguinte especulação: e se fosse possível reencontrar nossas ancestrais africanas e indígenas, como seria essa interação e quais seriam as nossas trocas? Para isso, construir uma personagem chamada Amò Dúdú (em yoruba significa barro preto) que tem a capacidade de se moldar e se tornar o que quiser a qualquer tempo e em qualquer plano astral ou terreno.

3 e 4 de setembro de 2024 - UNEB - DMCE - LAURO DE FREITAS

1



ASCULT
ASSESSORIA ESPECIAL
DE CULTURA E ARTES

DMCE - Campus XXV
Departamento Multidisciplinar
de Ciências e Educação

ASSESP
Assessoria
Especial

PROEX
Pró-Reitoria de
Extensão



UNEB
UNIVERSIDADE DO
ESTADO DA BAHIA





AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

CULTURAS, ARTES E MOVIMENTOS DEMOCRÁTICOS
NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



Saberes e Fazeres: Interconexões possíveis

Essa personagem acompanha várias encarnações da ancestral africana desde o continente africano a diáspora nas Américas, auxiliando-a e aprendendo com ela sobre os caminhos que ela desenvolveu para escapar da violência colonialista e reconstruir sua vida fora dos tentáculos escravocratas. A história também possui elementos do gênero do horror, no entanto, a forma como desenvolvo a narrativa, nos possibilita construir cenários literários no qual o medo, a dor e o pânico de estar em uma sociedade racista não são as únicas tônicas na vida de uma pessoa negra. É possível nos reencantarmos com a vida, mesmo lendo sobre o horror real vivenciado pelos nossos ancestrais africanos e indígenas, porque ao escrever sobre as situações que levaram nossos ancestrais aos abismos e ainda nos levam, faço isso com responsabilidade, comprometimento, cuidado e zelo com os nossos iguais, ao manipular a palavra com tamanha maestria e na medida para não apenas acessar a dor, mas sim os aprendizados que a dor significa e dessa forma acessarmos caminhos de cura, acessarmos o que nossos ancestrais têm a nos ensinar sobre como resgatar nossa humanidade usurpada. Meu principal interesse é acessar as estratégias de cura que nossos ancestrais trouxeram de África e aprenderam com os povos originários para fazer a vida ser possível ainda que em um contexto apocalíptico, como foram esses quatro séculos de colonização, escravização, usurpação de vitalidade, vampirismo psíquico, desumanização e atravessamentos empenhados pela branquitude europeia pelo mundo.

Palavras-chave: Alma Cativa (2019); horror; cura.

3 e 4 de setembro de 2024 - UNEB - DMCE - LAURO DE FREITAS

1

2



ASCULT
ASSESSORIA ESPECIAL
DE CULTURA E ARTES

DMCE - Campus XXV
Departamento Multidisciplinar
de Ciências e Educação

ASSESP
Assessoria
Especial

PROEX
Pró-Reitoria de
Extensão



UNEB
UNIVERSIDADE DO
ESTADO DA BAHIA





AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

CULTURAS, ARTES E MOVIMENTOS DEMOCRÁTICOS
NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



Saberes e Fazerem: Interconexões possíveis

ARTESANATOS: EXPERIÊNCIAS EM ARTES VISUAIS

Claudia dos Santos Francisco²

Eliana Silva dos Santos³

Geisa Santos Santos⁴

RESUMO

O presente estudo, visa realizar uma exposição de objetos artesanais na área aberta do II Festival de Arte Cultura e Ciência no Departamento de Ciência e Educação/DMCE/ Campus XXV/ Universidade do Estado da Bahia (UNEB). O Objetivo dessa exposição pretende apresentar artesanatos criados da nossa autoria e de outros artesãos da comunidade de Lauro de Freitas. Desenvolvemos a vivencia de forma coletiva, aproveitando materiais recicláveis, customizamos e construímos manualmente as peças, buscando contribuir com a linha temática: Arte, Política e Educação no quesito – Arte do cotidiano. O artesanato surgiu como uma forma de expressão cultural e criativa das pessoas, refletindo suas tradições, habilidades manuais e identidade local. O artesanato é conteúdo das Arte Visuais e se desenvolveu ao longo do tempo, passando de geração em geração, em diferentes regiões e comunidades do Brasil. É uma manifestação viva da diversidade e riqueza cultural do país.

2 claudia03@gmail.com

3 abacaxinomolho@gmail.com

4 geisa.santos.santos@outlook.com

3 e 4 de setembro de 2024 - UNEB-DMCE- LAURO DE FREITAS

1



ASCULT
ASSESSORIA ESPECIAL
DE CULTURA E ARTES

DMCE - Campus XXV
Departamento Multidisciplinar
de Ciências e Educação

ASSESP
Assessoria
Especial

PROEX
Pró-Reitoria de
Extensão



UNEB
UNIVERSIDADE DO
ESTADO DA BAHIA





AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

CULTURAS, ARTES E MOVIMENTOS DEMOCRÁTICOS
NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



Saberes e Fazerem: Interconexões possíveis

No Brasil é uma expressão viva e diversa da cultura do país, refletindo cada região e comunidade que tem seus próprios artistas e obras notáveis, que juntos formam mosaico incrível da criatividade e da pluralidade cultural brasileira. Concordamos com a autora Mônica Carvalho (2018) quando afirmar que não há um autor principal ou obras mais importantes, pois o artesanato é um processo contínuo de preservação e inovação. Para o grupo, o artesanato além de funcionar desenvolvendo a criatividade é uma fonte alternativa de sobrevivência. No Brasil o mercado informal é um fenômeno significativo, representando uma parte considerável da economia. Refletido na deterioração das condições de trabalho e a dificuldade de empregos formais. Padilha e Navarro (2009). Concluímos refletindo que o artesanato é uma forma de transmitir ideias, emoções e visões de mundo que desempenha um papel importante na preservação dos bens culturais e no fortalecimento da identidade local, sendo uma atividade artística que merece ser incentivada e valorizada na educação.

Palavras-chave: artesanato; artes visuais; mercado informal.

3 e 4 de setembro de 2024 - UNEB - DMCE - LAURO DE FREITAS

1

2



ASCULT
ASSESSORIA ESPECIAL
DE CULTURA E ARTES

DMCE - Campus XXV
Departamento Multidisciplinar
de Ciências e Educação

ASSESP
Assessoria
Especial

PROEX
Pró-Reitoria de
Extensão



UNEB
UNIVERSIDADE DO
ESTADO DA BAHIA





AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

CULTURAS, ARTES E MOVIMENTOS DEMOCRÁTICOS
NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



Saberes e Fazerem: Interconexões possíveis

COLETIVO AFROCENTRAR SAÚDE-ILERA DUDU: AQUILOMBAMENTO COMO ESTRATÉGIA PARA UMA FORMAÇÃO EM SAÚDE AFROREFERENCIADA

Suiane Costa Ferreir⁵

Álison Jones Cazumbá Cerqueira Pinto⁶

RESUMO

Aquilombamento se refere à criação de espaços seguros e de acolhimento para pessoas negras e marginalizadas. Partindo desse conceito, surgiu em 2021 no Departamento de Ciências da Vida, da Universidade do Estado da Bahia, campus Salvador, o Afrocentrar Saúde: ilera dudu, um coletivo que trabalha na perspectiva do ensino-pesquisa-extensão, mas também na produção de afetos e da consciência negra. Tem como objetivos fortalecer a educação das relações étnico-raciais na formação em saúde; construir uma identidade negra positiva; conhecer e disseminar práticas de cuidado e cura da medicina tradicional; e desenvolver atividades de formação em saúde afroreferenciadas. Este grupo tem o paradigma da Afrocentricidade como seu guia de ação-reflexão-ação, entendendo o paradigma como um tipo de pensamento, prática e perspectiva que percebe os africanos (do continente e da diáspora) como sujeitos e agentes de fenômenos atuando sobre sua própria imagem cultural e de acordo com seus próprios interesses humanos. A teoria da

⁵ sucacosta02@gmail.com

⁶ alisonjones10@hotmail.com

Universidade do Estado da Bahia (UNEB)

3 e 4 de setembro de 2024 - UNEB-DMCE- LAURO DE FREITAS

1



ASCULT
ASSESSORIA ESPECIAL
DE CULTURA E ARTES

DMCE - Campus XXV
Departamento Multidisciplinar
de Ciências e Educação

ASSESP
Assessoria
Especial

PROEX
Pró-Reitoria de
Extensão



UNEB
UNIVERSIDADE DO
ESTADO DA BAHIA





AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

CULTURAS, ARTES E MOVIMENTOS DEMOCRÁTICOS
NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



Saberes e Fazeres: Interconexões possíveis

Afrocentricidade ajuda na interpretação de fenômenos da população negra e, em nenhuma medida, funciona como regra para todos, uma vez que não se trata de um conjunto de normas, mas funciona como uma abordagem teórica e metodológica de investigação de fenômenos do povo negro que pergunta onde ele se encontrava e se encontrará durante os fenômenos históricos mundiais e/ou locais, indagando-se qual é seu interesse diante desses acontecimentos. Este trabalho objetiva compartilhar ações experienciadas pelo Coletivo Afrocentrar Saúde ao longo dos últimos anos. Trata-se de um relato de experiência a partir do aquilombamento vivido. Atualmente, o Coletivo é formado por 80 pessoas negras e 02 brancas, incluindo estudantes de cursos de graduação em saúde (enfermagem, fonoaudiologia, farmácia, nutrição, psicologia), estudantes do Mestrado Profissional em Saúde Coletiva da UNEB, profissionais da saúde (médicas, enfermeiras, assistentes sociais, nutricionistas, psicólogo) e profissionais fora da área da saúde (pedagogia, turismo, comunicação social, administração). O grupo se reúne semanalmente para realizar estudos, extravasando o marco teórico eurocêntrico e estudando autores diversos (acadêmicos, militantes, mestres tradicionais). No ensino, o Coletivo conseguiu a oferta de um componente optativo sobre relações étnico-raciais na graduação e pós-graduação. Também vem realizando cursos de extensão para preencher as lacunas identificadas na formação dos cursos da saúde, como cursos sobre doença falciforme, tuberculose, hanseníase. Mas também, vem produzindo oficinas de formação sobre ervaria, sobre capoeira, sobre dança afro, sobre cuidado em saúde a partir do terreiro. O Coletivo atua ainda na divulgação dos saberes dos povos africanos e afrodiáspóricos a partir do Instagram do projeto,

3 e 4 de setembro de 2024 - UNEB - DMCE - LAURO DE FREITAS

1

2



ASCULT
ASSESSORIA ESPECIAL
DE CULTURA E ARTES

DMCE - Campus XXV
Departamento Multidisciplinar
de Ciências e Educação

ASSESP
Assessoria
Especial

PROEX
Pró-Reitoria de
Extensão



UNEB
UNIVERSIDADE DO
ESTADO DA BAHIA





AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

CULTURAS, ARTES E MOVIMENTOS DEMOCRÁTICOS
NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



Saberes e Fazeres: Interconexões possíveis

mas também promovendo diálogos e trocas com comunidades quilombolas, especialmente com a comunidade de Praia Grande na Ilha de Maré. Também organizam lutas e posicionamentos políticos, a exemplo da conquista da aquisição de tecnologias específicas, como as toucas descartáveis para cabelos afro, a fim de reduzir as violências impostas durante os estágios nos serviços de saúde. Desenvolve também pesquisas alinhadas com a Política Nacional de Saúde Integral da População Negra, que traz em uma das suas diretrizes o objetivo da produção do conhecimento científico e tecnológico em saúde da população negra. Por fim, eles realizam mensalmente uma atividade coletiva de autocuidado (boxe, funcional, caminhada, muai thay, etc) e semestralmente uma imersão de afroturismo, pois entendemos que a maior luta contra o racismo é se manter vivos e saudáveis, física e psicologicamente. Sabermos ser imprescindível iniciar um processo de contracolônização na universidade a fim de construirmos uma sociedade outra e contribuirmos para a formação de um profissional de saúde que atue para a (trans)formação da realidade em benefício do povo negro, sendo um agente de mudança. E é este o propósito do Coletivo Afrocentrar Saúde. Nesse contexto, para a Afrocentricidade este é um desafio monumental, pois depende e se baseia em nossa capacidade de deslocar sistematicamente os modos europeus de pensar, ser, sentir, produzir ciência e substituí-los conscientemente por modos que são pertinentes à nossa própria experiência cultural africana.

Palavras-chave: formação em saúde; debate étnico-racial; aquilombamento; afrocentricidade.

3 e 4 de setembro de 2024 - UNEB-DMCE- LAURO DE FREITAS

1



ASCULT
ASSESSORIA ESPECIAL
DE CULTURA E ARTES

DMCE - Campus XXV
Departamento Multidisciplinar
de Ciências e Educação

ASSESP
Assessoria
Especial

PROEX
Pró-Reitoria de
Extensão



UNEB
UNIVERSIDADE DO
ESTADO DA BAHIA





AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

CULTURAS, ARTES E MOVIMENTOS DEMOCRÁTICOS
NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



Saberes e Fazerem: Interconexões possíveis

DESENHOS: CONEXÕES AFETIVAS COMO APRENDIZADO DA NOSSA CULTURA

Keylla Borges da Cunha⁷

RESUMO

Estes desenhos têm como finalidade o desenho livre, com minhas ideias e vivências. Desenhos de mulheres negras militantes e com muita alegria de viver, como também mulheres indígenas que tiveram seu legado apagado. Fui construindo através dos meus dez anos de vida, por isso tem um profundo significado pra mim e toda a comunidade que estão nessa militância hoje em que o reconhecimento e muito difícil. Com cores quentes e vibrantes colorido bonito e que lembram nossas raízes fui desenvolvendo esses desenhos e pintura, com muito carinho e cheio de significados. São desenhos que desenvolvem habilidades motoras e sensoriais. A história dos negros e indígenas no Brasil é marcada por resistência, sofrimento e uma busca incessante por reconhecimento e direitos. Esses grupos desempenharam papéis fundamentais na formação da sociedade brasileira, mas enfrentaram e ainda enfrentam inúmeras adversidade. A Escravidão Negra - Com a escassez de mão de obra indígena devido às altas taxas de mortalidade e resistência, os colonizadores passaram a buscar escravos na África. A partir do século XVI, milhões de africanos foram capturados e trazidos à força para o Brasil em

7 denise.b.borges@hotmail.com





AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

CULTURAS, ARTES E MOVIMENTOS DEMOCRÁTICOS
NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



Saberes e Fazeres: Interconexões possíveis

condições desumanas. Estima-se que cerca de 4,8 milhões de africanos foram escravizados no Brasil, o que representa quase metade de todos os escravos africanos trazidos para as Américas. Os africanos escravizados desempenharam um papel crucial na economia colonial, especialmente nas plantações de açúcar e, mais tarde, nas minas de ouro. No entanto, a escravidão foi brutal, com jornadas de trabalho exaustivas, punições severas e a destruição sistemática de laços familiares e culturais. Resistência e Luta por Direitos - Tanto os indígenas quanto os negros escravizados resistiram de várias formas à opressão. Os indígenas frequentemente fugiam para áreas remotas ou se engajavam em confrontos armados contra os colonizadores. Já os negros formaram quilombos, comunidades de escravos fugitivos que viviam de forma independente. O Quilombo dos Palmares, liderado por Zumbi, é um dos exemplos mais conhecidos de resistência negra no Brasil. Mesmo após a abolição da escravidão em 1888, os negros continuaram a enfrentar discriminação e marginalização. A abolição não foi acompanhada de políticas de inclusão ou reparação, e muitos negros foram forçados a viver em condições de extrema pobreza, sem acesso à terra, educação ou emprego digno. Os indígenas, por sua vez, continuaram a sofrer com a perda de suas terras e a destruição de suas culturas. Até hoje, as populações indígenas lutam pelo reconhecimento de seus direitos territoriais e pela preservação de suas tradições. Atualmente, tanto negros quanto indígenas continuam a enfrentar desafios significativos no Brasil. A desigualdade racial é evidente em diversos aspectos, como acesso à educação, saúde,

3 e 4 de setembro de 2024 - UNEB-DMCE- LAURO DE FREITAS

1



ASCULT
ASSESSORIA ESPECIAL
DE CULTURA E ARTES

DMCE - Campus XXV
Departamento Multidisciplinar
de Ciências e Educação

ASSESP
Assessoria
Especial

PROEX
Pró-Reitoria de
Extensão



UNEB
UNIVERSIDADE DO
ESTADO DA BAHIA





AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

CULTURAS, ARTES E MOVIMENTOS DEMOCRÁTICOS
NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



Saberes e Fazeres: Interconexões possíveis

emprego e justiça. No entanto, também há um movimento crescente de valorização das culturas negras e indígenas e uma luta constante por direitos e reconhecimento. Movimentos sociais, como o Movimento Negro e as organizações indígenas, desempenham papéis fundamentais na luta contra o racismo, a discriminação e a violência. Eles buscam garantir que as vozes dessas comunidades sejam ouvidas e que suas contribuições para a sociedade brasileira sejam reconhecidas e valorizadas. A história dos negros e indígenas no Brasil é uma história de resistência e resiliência. É uma narrativa que continua a ser escrita, marcada por lutas, conquistas e a busca incessante por um futuro mais justo e igualitário.

Palavras-chave: desenho livre; arte; pintura; mulheres negras; mulheres indígenas.

3 e 4 de setembro de 2024 - UNEB - DMCE - LAURO DE FREITAS

1



ASCULT
ASSESSORIA ESPECIAL
DE CULTURA E ARTES

DMCE - Campus XXV
Departamento Multidisciplinar
de Ciências e Educação

ASSESP
Assessoria
Especial

PROEX
Pró-Reitoria de
Extensão



UNEB
UNIVERSIDADE DO
ESTADO DA BAHIA



2





AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

CULTURAS, ARTES E MOVIMENTOS DEMOCRÁTICOS
NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



Saberes e Fazer: Interconexões possíveis

LIBERDADE CORPORAL: UMA EXPERIÊNCIA EM DANÇA

Ana Roberta dos Santos Araújo⁸

Beatriz Pereira Carvalho Nascimento⁹

Jaiane Santos de Jesus¹⁰

Jennifer Cardoso Simões¹¹

Pietra Culpian Silva¹²

Wilma Celli Mendes Santos¹³

RESUMO

Este projeto propõe a realização de uma dinâmica de expressão corporal e se apoia na linha de pesquisa Arte, Política e Educação: processos criativos da ludicidade com ênfase em dança, contribuindo assim com nossa participação no segundo Festival de Artes, Ciências e Cultura (FACC) do Departamento Multidisciplinar de Ciência E Educação (DMCE-Campus XXV/Lauro de Freitas) da Universidade do Estado da Bahia (UNEB). Metodologicamente, o trabalho ocorrerá convidando os participantes que aceitarem a proposta dançarão com os olhos vendados. A ideia central é explorar as possibilidades sensoriais e expressivas da dança ao eliminar a visão, promovendo

8 euobertaaraujo@gmail.com

9 biapereiracnascimento@gmail.com

10 jaiannessantos@gmail.com

11 jennifercsimoes@gmail.com

12 unebpietra@gmail.com

13 wilmamendesuneb@gmail.com

Universidade do Estado da Bahia (UNEB)

3 e 4 de setembro de 2024 - UNEB-DMCE- LAURO DE FREITAS

1





AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

CULTURAS, ARTES E MOVIMENTOS DEMOCRÁTICOS
NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



Saberes e Fazerem: Interconexões possíveis

uma conexão mais profunda com o corpo e os demais sentidos. A venda nos olhos funcionará como um elemento de privação visual que busca incentivar a liberdade de movimento, desafiando as percepções tradicionais que dependem amplamente da visão. A dança é amplamente reconhecida como uma prática que vai além do movimento físico, atuando como um meio de comunicação não verbal capaz de expressar emoções, histórias e identidades. Elegemos Rudolf Laban (1980) como o teórico que destaca a importância da expressão corporal para a comunicação entre os indivíduos, transcendendo barreiras culturais e linguísticas. A proposta de realizar a dança vendada se baseia nessa premissa, buscando intensificar a experiência ao forçar os participantes a confiar em outros sentidos além da visão para se orientar e se expressar. Privar os participantes do sentido da visão não é uma prática inédita; ela é utilizada em contextos terapêuticos e artísticos para desafiar as normas estabelecidas e estimular a criatividade. Como observado por Pina Bausch (2003), a ausência de visão pode liberar os participantes das expectativas sociais e visuais, permitindo uma expressão corporal mais genuína e autêntica. Essa prática pode ser particularmente valiosa em contextos educativos, onde se busca promover o desenvolvimento integral dos alunos, encorajando a exploração, a autoconfiança e a sensibilidade expressiva. Finalmente, a dança vendada poderá ser vista como um convite à exploração do desconhecido, onde o corpo, livre das amarras visuais, é incentivado a se mover de acordo com seus impulsos mais genuínos, revelando novas dimensões da expressão corporal que são, ao mesmo tempo, pessoais e universais.

Palavras-chave: dança; expressão corporal; privação visual.

3 e 4 de setembro de 2024 - UNEB - DMCE - LAURO DE FREITAS

1

2



ASCULT
ASSESSORIA ESPECIAL
DE CULTURA E ARTES

DMCE - Campus XXV
Departamento Multidisciplinar
de Ciências e Educação

ASSESP
Assessoria
Especial

PROEX
Pró-Reitoria de
Extensão



UNEB
UNIVERSIDADE DO
ESTADO DA BAHIA





AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

CULTURAS, ARTES E MOVIMENTOS DEMOCRÁTICOS
NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



Saberes e Fazerem: Interconexões possíveis

NEGOS FUJÕES CONTEMPORÂNEOS

Alberto da Cunha Velloso Neto¹⁴

RESUMO

Negos Fujões Contemporâneos se apresentará no II FACC (Festival de Arte, Cultura e Cinema 2024). E tem como objetivo apresentação de teatro. Com influência declarada “Negos Fugidos” do recôncavo baiano e distinta por representar uma real história do nascimento do quilombo do Quingoma, com os engenhos do Cají e Japara, na então, freguesia de Santo Amaro do Ipitanga e hoje Lauro de Freitas. Em sua trama, uma colagem dramática com o Levante do Joanes. “Não podemos deixar escapar a nossa historicidade, enquanto artistas relevantes de nossa terra! Eis a nossa função: Servir a arte, como veículo de informação, formação e transformação sociocultural!”, é o que acha Tobé Velloso, diretor da intervenção teatral. Para esta intervenção muitas novidades no roteiro, que aos poucos vai ganhando maturidade. Sob a tutela do historiador e escritor Prof. Gildásio Freitas. Com intérpretes e técnicos do Polo de Atores e Dramaturgia, jovens atores e atrizes do Núcleo de Montagem teatral, que já foram convocados para integrar o elenco da saga, considerada épica. Um mercador peregrina com homens e mulheres escravizadas pela região, no entorno do Joanes. Ao encontrar o senhor de um engenho, insiste em vender negros escravizados, como produto de primeira qualidade. Desconfiado, o capitão do mato, escudeiro do senhor de engenho, questiona sobre a origem dos servís,

14 tobecdown@gmail.com

Polo de Atores e Dramaturgia de Lauro de Freitas

3 e 4 de setembro de 2024 - UNEB - DMCE - LAURO DE FREITAS

1



ASCULT
ASSESSORIA ESPECIAL
DE CULTURA E ARTES

DMCE - Campus XXV
Departamento Multidisciplinar
de Ciências e Educação

ASSESP
Assessoria
Especial

PROEX
Pró-Reitoria de
Extensão



UNEB
UNIVERSIDADE DO
ESTADO DA BAHIA





AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

CULTURAS, ARTES E MOVIMENTOS DEMOCRÁTICOS
NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



Saberes e Fazer: Interconexões possíveis

desmerecendo e desvalorizando os Fujões. A princesa, filha do senhor, diante da celeuma e da carnificina, ali estabelecida, resolve defender a piedade para com os negros, procurando amenizar a sua dor e o seu sofrimento! Mesmo diante de um acordo para aproveitarem, pelo menos, uma noite de São João, com cantorias, comes e bebes, os "Negos" não hesitam em clamar por liberdade eterna.

Palavras-chave: Teatro, Quilombo do Quingoma, Levante do Joanes.

3 e 4 de setembro de 2024 - UNEB - DMCE - LAURO DE FREITAS

1

2



ASCULT
ASSESSORIA ESPECIAL
DE CULTURA E ARTES

DMCE - Campus XXV
Departamento Multidisciplinar
de Ciências e Educação

ASSESP
Assessoria
Especial

PROEX
Pró-Reitoria de
Extensão



UNEB
UNIVERSIDADE DO
ESTADO DA BAHIA





AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

CULTURAS, ARTES E MOVIMENTOS DEMOCRÁTICOS
NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



Saberes e Fazerem: Interconexões possíveis

OLHOS D'ÁGUA DO BADU: EXPERIÊNCIA DE EDUCAÇÃO CIENTÍFICA EM UMA COMUNIDADE QUILOMBOLA COM ALUNOS DO ENSINO BÁSICO

Karina Joceane Nascimento Rocha¹⁵
Sônia Maria da Conceição Pinto¹⁶

RESUMO

O projeto de pesquisa e extensão Escolarização Aberta (Mulero *et al.*, 2022) com Tecnologias Digitais (Maia; Barreto, 2012) desenvolvido em parceria com a escola municipal Necy Novaes, localizada no Povoado quilombola Olhos D'água do Badu, no município interiorano de Ibipeba-BA, com apoio da Universidade do Estado da Bahia - UNEB/PROEX/PPG, do grupo de pesquisa em Gestão, Educação, Ciência & Tecnologias para a Inclusão Social (GEC&TIS) e do CNPQ, tem como finalidade a educação científica (Ryan, 2015) de estudantes do ensino básico. Os cenários abertos se propõem a instigar o interesse dos discentes pela ciência, possibilitando, por meio de um espaço de conhecimento inclusivo e dinâmico, o ajuste do modelo científico de aprendizagem com os anseios e preceitos sociais, o que é possível através da adequação de métodos participativos aos meios de ensino aberto. Ao mergulhar em diversas formas de aprendizagem, os estudantes, com o auxílio das etapas de ação do Connect (2023) *Care, Know, Do* (Cuidar-Saber-Fazer), têm a possibilidade de obter competências científicas

15 Karina.joceane10@gmail.com – Universidade do Estado da Bahia (UNEB)

16 spinto@uneb.br - Universidade do Estado da Bahia (UNEB)





AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

CULTURAS, ARTES E MOVIMENTOS DEMOCRÁTICOS
NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



Saberes e Fazeres: Interconexões possíveis

relevantes, como o exame de questões sociais presentes em sua localidade e a realização de investigações. Dessa forma, eles compreendem como organizar e delimitar o objeto de estudo, além de selecionar agentes elementares de forma eficaz. A lei 9.394 de 20 de dezembro de 1996, em seu art. de nº 3, II, determina que o ensino será ofertado com a liberdade de aprender, pesquisar e divulgar a cultura, o que não acontece na prática, uma vez que o sistema público nacional de educação é consumido pelas desigualdades sociais e educacionais que o coloca em um cenário de marginalização e desvantagem. Contudo, este projeto, aspirando a mitigação dessas barreiras para a garantia do direito à educação científica, trabalha com a promoção de condições para que os estudantes possam desenvolver consciência social e pensamento crítico mediante exercícios efetivados com o apoio familiar, estudos realizados para a investigação de questões sociocientíficas, diálogo com a comunidade e técnicas pedagógicas científicas empregues no ambiente institucional. No primeiro momento, as reuniões com a escola serviram para apresentar as propostas de educação científica, o uso de tecnologias digitais e a forma de execução das atividades. Para a etapa inicial (cuidar), houve a escolha dos temas a serem examinados, tendo como base as dimensões culturais, econômicas e sociais do lugar. Foram selecionados: a história do povoado, para que os discentes pudessem compreender a própria identidade, preservar as tradições locais e resgatar o papel dos escravos Badu na sua formação; a arte e artesanato regional, para que os alunos examinassem os modos de expressão artística e cultural existentes na comunidade e o seu papel como um complemento financeiro para inúmeras famílias, e, por último, a agricultura para que os alunos pudessem compreender o

3 e 4 de setembro de 2024 - UNEB - DMCE - LAURO DE FREITAS

1

2



ASCULT
ASSESSORIA ESPECIAL
DE CULTURA E ARTES

DMCE - Campus XXV
Departamento Multidisciplinar
de Ciências e Educação

ASSESP
Assessoria
Especial

PROEX
Pró-Reitoria de
Extensão



UNEB
UNIVERSIDADE DO
ESTADO DA BAHIA





AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

CULTURAS, ARTES E MOVIMENTOS DEMOCRÁTICOS
NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



Saberes e Fazeres: Interconexões possíveis

impacto social e econômico da agricultura familiar e da atividade safrista no avanço de Olhos D'água do Badu, de modo que a principal fonte de renda dos olhos-d'águnes é o trabalho rural, o que coadjuva na geração de empregos, na segurança alimentar e na promoção de melhores condições de vida. No que diz respeito à segunda etapa (saber), os estudos sobre a história local foram possíveis por intermédio de conversas no seio familiar, levantamento bibliográfico e debates em sala de aula. Com relação à arte e o artesanato regional e agricultura, os alunos discorreram acerca dos temas, definiram o modelo de abordagem, tiveram orientações pedagógicas e foram acompanhados por um professor para a coleta de informações na casa dos atores locais previamente selecionados para a pesquisa, a entrevista foi o método de exame eleito para o estudo, permitindo um contato direto dos discentes com o grupo alvo da investigação. Ainda, os alunos participaram de oficinas em sala de aula para expor os relatos dos entrevistados e fizeram desenhos para manifestar o aprendizado auferido com os assuntos analisados. No que tange à terceira etapa (fazer), a partir das respostas coletadas e das experiências vivenciadas, os alunos documentaram a realidade local, culminando na produção de dois livros infantis. À vista disso, este projeto está em desenvolvimento. O contato com a escola, que abrange professores, coordenação pedagógica e direção, por meio de reuniões, ligações telefônicas e mensagens por redes sociais, é contínuo. Isso possibilita a discussão de pontos determinantes para o andamento dos trabalhos, viabiliza a troca de ideias e permite a retirada de dúvidas.

Palavras-chave: educação científica; ensino básico; povoado quilombola.

3 e 4 de setembro de 2024 - UNEB-DMCE- LAURO DE FREITAS

1



ASCULT
ASSESSORIA ESPECIAL
DE CULTURA E ARTES

DMCE - Campus XXV
Departamento Multidisciplinar
de Ciências e Educação

ASSESP
Assessoria
Especial

PROEX
Pró-Reitoria de
Extensão



UNEB
UNIVERSIDADE DO
ESTADO DA BAHIA





AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

CULTURAS, ARTES E MOVIMENTOS DEMOCRÁTICOS
NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



Saberes e Fazerem: Interconexões possíveis

RELATO DE EXPERIÊNCIA DA MONITORIA NO PROJETO ARQUEOLOGIAS DE SI METROPOLITANIDADES ITINGUEIRAS E EDUCAÇÃO

Blena Martins Pereira¹⁷

RESUMO

A presente proposta de comunicação tem como título “Relato de experiência da monitoria no projeto Arqueologias de Si Metropolitanidades Itingueiras e Educação” apresentando como objetivo específico contar a experiência da discente Blena Martins Pereira, como monitora no projeto “Arqueologias de Si, Metropolitanidades Itingueiras e Educação”. O projeto é uma iniciativa interdisciplinar coordenada pela Professora Pascásia Reis, que visa promover ações de ensino e extensão a partir de pesquisas integradas ao Núcleo de Iniciação à Docência. Por meio de uma abordagem metodológica qualitativa, o projeto investiga a identidade, memória, história, cultura, linguagem e afetos do bairro Itinga, periferia de Lauro de Freitas, onde o DMCE – campus XXV da UNEB está localizado. O projeto busca promover a formação humana das crianças ao integrá-las em atividades que vão além do aprendizado teórico, envolvendo-as em experiências práticas que estimulam o desenvolvimento emocional, social e cultural. Ao participar de oficinas que resgatam saberes tradicionais e valorizam a cultura local, as crianças, não apenas, adquirem conhecimento, mas também fortalecem seu senso de pertencimento e identidade em ações lúdicas de reflexão sobre si e o seu contexto incorporadas ao

17 blenamartinss@gmail.com – Universidade do Estado da Bahia (UNEB)

3 e 4 de setembro de 2024 - UNEB-DMCE- LAURO DE FREITAS

1

2



ASCULT
ASSESSORIA ESPECIAL
DE CULTURA E ARTES

DMCE - Campus XXV
Departamento Multidisciplinar
de Ciências e Educação

ASSESP
Assessoria
Especial

PROEX
Pró-Reitoria de
Extensão



UNEB
UNIVERSIDADE DO
ESTADO DA BAHIA





AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

CULTURAS, ARTES E MOVIMENTOS DEMOCRÁTICOS
NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



Saberes e Fazerem: Interconexões possíveis

processo educativo, especialmente nas séries iniciais. Essas atividades atuam diretamente na formação humana das crianças, ajudando-as a construir uma autoestima saudável e estabelecendo um vínculo interacional significativo entre alunos, professores e famílias. Esse processo contribui para a formação de indivíduos conscientes de suas raízes, capazes de interagir de forma respeitosa e colaborativa com a comunidade e preparados para enfrentar os desafios da vida com um conjunto sólido de valores éticos e sociais. O objetivo principal é proporcionar aos estudantes de pedagogia e às crianças experiências acadêmicas e educativas que dialoguem com saberes teóricos e práticos da comunidade, resgatando conhecimentos tradicionais. Uma das oficinas do projeto, intitulada "O CARANGUEJO DO LARGO" estimula, nas crianças, a percepção de seu contexto, entendendo o ambiente que as rodeia como a escola, a casa e o bairro como parte integrante de sua história e identidade. Nesse processo, as crianças são incentivadas a compartilhar o que sabem sobre o Largo do Caranguejo, por meio de perguntas simples e diretas, como "Quem já viu o caranguejo gigante que tem em Itinga?", "É perto da sua escola?" ou "Mamãe, papai ou alguém já te falou sobre aquele caranguejo?". Abordando a história do bairro Itinga e o símbolo da maior festa do bairro, que é a Lavagem do Caranguejo. Esse evento, realizado no Largo do Caranguejo, homenageia Antônio Pereira dos Santos, um dos moradores mais antigos do bairro, reconhecido por seu comércio de diversos itens, especialmente caranguejos. Durante a Lavagem, lançava-se água sobre o espaço para lavar, criando um ambiente lamacento. Nesse contexto, os participantes lançavam caranguejos ao ar, enquanto os moradores corriam para capturá-los. Sendo o ponto alto da celebração, aguardado por todos.

3 e 4 de setembro de 2024 - UNEB - DMCE - LAURO DE FREITAS

1



ASCULT
ASSESSORIA ESPECIAL
DE CULTURA E ARTES

DMCE - Campus XXV
Departamento Multidisciplinar
de Ciências e Educação

ASSESP
Assessoria
Especial

PROEX
Pró-Reitoria de
Extensão



UNEB
UNIVERSIDADE DO
ESTADO DA BAHIA





AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

CULTURAS, ARTES E MOVIMENTOS DEMOCRÁTICOS
NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



Saberes e Fazeres: Interconexões possíveis

A história do Largo do Caranguejo é apresentada de maneira lúdica, fortalecendo assim a autoestima das crianças e os vínculos sociais e interacionais entre a escola, a família e os professores. Como parte das atividades práticas, as crianças confeccionam um caranguejo usando massinha de modelar colorida, consolidando de forma criativa e interativa o aprendizado e a conexão com o tema abordado. O projeto se dedica, ainda, ao resgate de micro histórias e memórias do bairro Itinga, incentivando a participação ativa dos moradores. As oficinas são cuidadosamente planejadas para compartilhar saberes, reconstruir o elo afetivo entre o passado e o presente, fortalecer a identidade e memória coletiva e promover o reconhecimento dos conhecimentos tradicionais preservados pela comunidade. A participação no projeto "Arqueologias de Si, Metropolitandades Itingueiras e Educação" tem sido uma experiência enriquecedora. Desde o início, fica claro que a iniciativa transcende o estudo acadêmico tradicional, envolvendo crianças em atividades que resgatam saberes tradicionais e valorizam a cultura local. A reflexão sobre identidade, memória e história ganha um novo significado dentro do processo educativo. Durante a atuação, o monitor vivencia a importância de um olhar atento e sensível às histórias e vivências das crianças de Itinga. Cada oficina se torna oportunidade para aprendizado mútuo. Acompanhar as crianças na construção de sua identidade cultural, por meio de atividades práticas, como a confecção de caranguejos com massinha caseira, oferece não apenas um senso de pertencimento, mas também fortalece laços e transforma o aprendizado em algo palpável e significativo. O projeto demonstra que a educação vai além das paredes da sala de aula, conectando-se profundamente ao território, à cultura e às experiências do cotidiano.

3 e 4 de setembro de 2024 - UNEB - DMCE - LAURO DE FREITAS

1

2



ASCULT
ASSESSORIA ESPECIAL
DE CULTURA E ARTES

DMCE - Campus XXV
Departamento Multidisciplinar
de Ciências e Educação

ASSESP
Assessoria
Especial

PROEX
Pró-Reitoria de
Extensão



UNEB
UNIVERSIDADE DO
ESTADO DA BAHIA





AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

CULTURAS, ARTES E MOVIMENTOS DEMOCRÁTICOS
NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



Saberes e Fazeres: Interconexões possíveis

O entusiasmo das crianças ao descobrirem mais sobre suas próprias histórias e tradições reflete o sucesso desse trabalho. Isso pode reverberar em uma prática docente mais conectada com as realidades dos alunos, promovendo uma educação mais inclusiva e significativa. Trabalhar no projeto de extensão “Arqueologias de Si, Metropolitanidades Itingueiras e Educação”, também desenvolve competências organizacionais, como a gestão de atividades e o planejamento de oficinas. Essa prática colaborativa, em conjunto com a Professora Pascásia e monitoras voluntárias, permite o preparo para futuras funções de coordenação em ambientes educativos e sociais.

Palavras-chave: Itinga; território; identidade.

3 e 4 de setembro de 2024 - UNEB - DMCE - LAURO DE FREITAS

1



ASCULT
ASSESSORIA ESPECIAL
DE CULTURA E ARTES

DMCE - Campus XXV
Departamento Multidisciplinar
de Ciências e Educação

ASSESP
Assessoria
Especial

PROEX
Pró-Reitoria de
Extensão



UNEB
UNIVERSIDADE DO
ESTADO DA BAHIA





AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

CULTURAS, ARTES E MOVIMENTOS DEMOCRÁTICOS
NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Saberes e Fazerem: Interconexões possíveis

RELATO DE EXPERIÊNCIA: PROJETO ESCOLARIZAÇÃO ABERTA COM TECNOLOGIAS DIGITAIS: DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVOS NA EDUCAÇÃO BÁSICA VOLTADOS PARA QUESTÕES SOCIOCIENTÍFICAS

Ana Roberta dos Santos Araújo¹⁸
Sônia Maria da Conceição Pinto¹⁹
Karina Mizuki Dias dos Santos²⁰
Ana Clara Alves dos Santos²¹
Matheus Barbosa Costa²²
Natália Portela Pereira²³
Renan da Silva de Souza²⁴

RESUMO

O objetivo deste relato de experiência é apresentar o desenvolvimento do projeto "Escolarização Aberta (Conrado, 2018) com Tecnologias Digitais (Castells, 2010)", que visa a criação de aplicativos educacionais voltados para questões sociocientíficas, utilizando softwares livres na Educação Básica.

18 euobertaaraujo@gmail.com

19 spinto@uneb.br

20 karinamizukidias@gmail.com

21 anaclara2312alvess@gmail.com

22 mbcl120803@gmail.com

23 nataliaportela978@gmail.com

24 renansouzauneb@gmail.com

Universidade do Estado da Bahia (UNEB)

3 e 4 de setembro de 2024 - UNEB-DMCE- LAURO DE FREITAS

1

2



ASCULT
ASSESSORIA ESPECIAL
DE CULTURA E ARTES

DMCE - Campus XXV
Departamento Multidisciplinar
de Ciências e Educação

ASSESP
Assessoria
Especial

PROEX
Pró-Reitoria de
Extensão



UNEB
UNIVERSIDADE DO
ESTADO DA BAHIA





AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

CULTURAS, ARTES E MOVIMENTOS DEMOCRÁTICOS
NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



Saberes e Fazeres: Interconexões possíveis

A proposta busca integrar tecnologia e educação, promovendo o aprendizado ativo e a reflexão crítica sobre temas relevantes da comunidade local, como saúde, meio ambiente e cidadania. O projeto está sendo implementado em uma escola pública de ensino médio, onde identificamos a necessidade de abordar temas sociocientíficos de forma interativa e acessível. Para isso, realizamos encontros semanais com os alunos, onde discutimos a importância do conhecimento científico e das tecnologias digitais no processo de ensino-aprendizagem e realizamos oficinas com a criação de aplicativos com uso de softwares livres. Os encontros são organizados em etapas, conforme metodologia do projeto CONNECT: *Care*, *Know* e *Do*. O *Care*, a primeira etapa, é idealizada para instigar o interesse dos estudantes para explorar desafios locais em suas comunidades com os quais os alunos podem se identificar. O objetivo desta etapa é escolher um desafio local para a turma trabalhar ao longo das próximas etapas. Na segunda etapa, do *Know*, é configurada para possibilitar que os alunos adquiram conhecimentos e compreendam melhor o desafio do ponto de vista científico. O objetivo desta etapa é que os alunos reúnam informações sobre o desafio e identifiquem quem são as partes interessadas e especialistas locais. Por fim, a etapa do *Do* é projetada para possibilitar que os alunos realizem uma ação científica que neste projeto é o desenvolvimento de aplicativos sociocientíficos. Antes da iniciação das etapas, os alunos foram introduzidos aos conceitos principais do projeto: escolarização aberta, questões sociocientíficas e tecnologias digitais. Após isso, os alunos dão início a configuração e design de aplicativos. Utilizamos o software App Inventor, que é uma ferramenta de fácil acesso e permite a criação de aplicativos de forma intuitiva. Durante as atividades, os estudantes trabalham em grupos

3 e 4 de setembro de 2024 - UNEB-DMCE- LAURO DE FREITAS

1



ASCULT
ASSESSORIA ESPECIAL
DE CULTURA E ARTES

DMCE - Campus XXV
Departamento Multidisciplinar
de Ciências e Educação

ASSESP
Assessoria
Especial

PROEX
Pró-Reitoria de
Extensão



UNEB
UNIVERSIDADE DO
ESTADO DA BAHIA





AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

CULTURAS, ARTES E MOVIMENTOS DEMOCRÁTICOS
NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



Saberes e Fazerem: Interconexões possíveis

para desenvolver aplicativos que abordem temas como a sustentabilidade, descarte inadequado de lixo, a saúde pública, poluição da água, falta de saneamento básico. A partir dessa experiência, os alunos não apenas aprendem conceitos de programação, mas também se tornam mais conscientes sobre as questões sociocientíficas discutidas. Cada grupo apresentou suas questões-problema para a turma e, posteriormente, irá apresentar para a comunidade o produto desse projeto, promovendo um espaço de troca de ideias e feedbacks. Essa interação será fundamental para o aprimoramento dos projetos e para o envolvimento da comunidade no processo educativo. Ao longo do projeto, realizamos uma avaliação, evidenciando que, aproximadamente, 80% dos alunos se sentiram motivados e empolgados a aprender sobre tecnologia e ciências. Além disso, muitos relataram que a experiência poderá ajudar a compreender melhor a importância de se envolver em questões sociais e ambientais. O projeto "Escolarização Aberta com Tecnologias Digitais" ainda em fase desenvolvimento, mas já demonstra que a integração de tecnologias livres na Educação Básica pode ser uma poderosa ferramenta para o desenvolvimento de habilidades críticas e criativas nos alunos. A experiência mostra que, ao trabalhar com temas sociocientíficos, os estudantes se tornam mais engajados e conscientes de seu papel na sociedade. Para futuras edições, sugerimos a ampliação da parceria com universidades e instituições de pesquisa, visando a inclusão de novas tecnologias e metodologias que possam enriquecer ainda mais a proposta.

Palavras-chave: escolarização aberta; questões sociocientíficas; tecnologias digitais; educação básica; software livre.

3 e 4 de setembro de 2024 - UNEB - DMCE - LAURO DE FREITAS

1

2



ASCULT
ASSESSORIA ESPECIAL
DE CULTURA E ARTES

DMCE - Campus XXV
Departamento Multidisciplinar
de Ciências e Educação

ASSESP
Assessoria
Especial

PROEX
Pró-Reitoria de
Extensão



UNEB
UNIVERSIDADE DO
ESTADO DA BAHIA





AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

CULTURAS, ARTES E MOVIMENTOS DEMOCRÁTICOS
NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



Saberes e Fazeres: Interconexões possíveis

APAGAMENTO DO DEBATE SOBRE OS SABERES-FAZERES QUILOMBOLAS NA UTILIZAÇÃO DE PLANTAS PARA PRÁTICAS DE CUIDADO E CURA

Letícia Aragão Santos²⁵

Suiane Costa Ferreira²⁶

RESUMO

Os saberes-fazeres são um conjunto de práticas oriundos de elementos naturais presentes no espaço/território, conectados aos costumes e tradições de determinadas comunidades, propagados pela oralidade. O uso das plantas pelos quilombolas é considerado um saber-fazer capaz de contribuir na qualidade de vida, na produção e promoção da saúde. Porém, esses saberes-fazeres vem sofrendo pilhagens, apagamentos e desvalorização diante do racismo e da colonialidade vigente. O objetivo dessa pesquisa foi identificar os saberes-fazeres das comunidades quilombolas a respeito do uso das plantas enquanto tecnologia de cuidado em saúde e os impactos da colonialidade nessa tradição oral na região Nordeste do Brasil. Importante destacar que o Censo 2022 revelou que quase 70% da população quilombola está na região Nordeste. São mais de 900 mil pessoas autodeclaradas nos nove estados da região. A Bahia é o estado com a maior população quilombola do país. Este estudo é uma revisão integrativa da literatura.

25 leticiaaragao.pejba@gmail.com

26 sucacosta02@gmail.com

3 e 4 de setembro de 2024 - UNEB-DMCE- LAURO DE FREITAS

1



ASCULT
ASSESSORIA ESPECIAL
DE CULTURA E ARTES

DMCE - Campus XXV
Departamento Multidisciplinar
de Ciências e Educação

ASSESP
Assessoria
Especial

PROEX
Pró-Reitoria de
Extensão



UNEB
UNIVERSIDADE DO
ESTADO DA BAHIA





AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

CULTURAS, ARTES E MOVIMENTOS DEMOCRÁTICOS
NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



Saberes e Fazeres: Interconexões possíveis

A busca bibliográfica foi realizada no segundo semestre de 2023, na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde e do Portal CAPES, com os descritores: saberes tradicionais; saberes-fazeres; plantas; plantas medicinais; plantas alimentícias; colonialidade; povos e comunidades tradicionais; quilombo. Foram encontrados 16 artigos, destes 9 foram elaborados a partir dos saberes-fazeres das comunidades quilombolas localizadas na Bahia, 3 no Piauí, 2 no Maranhão, 2 em Alagoas, 2 em Sergipe (sendo que em um desses a amostra se complementava com experiências na Bahia) e 1 no Ceará. Foi possível identificar a resistência dos quilombolas através das interações confluentes com o território e no uso de plantas para finalidades alimentícias e medicinais. As comunidades quilombolas mantêm o sustento das famílias e a terapêutica para cuidado e cura a partir da agricultura e do extrativismo vegetal, onde esse extrativismo não impede o desenvolvimento vegetativo e, principalmente, não degrada o sistema reprodutivo da planta. Ao invés de serem guardados, os conhecimentos ancestrais (assim como as próprias plantas) são “vizinhos”, ou seja, acontece um circuito de troca, em um movimento de solidariedade. E isso não é praticado apenas entre vizinhos parentes, mas também entre parentes não vizinhos, ou mesmo apenas entre vizinhos, ou com quaisquer pessoas mesmo à distância. Os quintais dos moradores se tornam como extensão das casas e promovem laços familiares e preservam as tradições. Nesses territórios as plantas são usadas como tecnologias ancestrais de saúde e de subsistência, por meio do consumo de plantas alimentícias não convencionais, do cultivo de sementes crioulas, por meio de chás, temperos, escalda-pés, banhos, tinturas, garrafadas, xaropes, cataplasmas, unguentos e lambedores. As rezas e benzeções também

3 e 4 de setembro de 2024 - UNEB-DMCE- LAURO DE FREITAS

1

2



ASCULT
ASSESSORIA ESPECIAL
DE CULTURA E ARTES

DMCE - Campus XXV
Departamento Multidisciplinar
de Ciências e Educação

ASSESP
Assessoria
Especial

PROEX
Pró-Reitoria de
Extensão



UNEB
UNIVERSIDADE DO
ESTADO DA BAHIA





AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

CULTURAS, ARTES E MOVIMENTOS DEMOCRÁTICOS
NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



Saberes e Fazerem: Interconexões possíveis

são comuns. Os idosos e as mulheres são valorizados como guardiões desses saberes-fazerem. Contudo, os saberes-fazerem vêm sofrendo ameaças constantes para sua manutenção, devido à influência direta da medicina moderna e pelo desinteresse dos jovens das comunidades, interrompendo assim o processo de transmissão de saberes entre as gerações. Na busca por uma vida melhor através da educação, muitos quilombolas migram para estudar nos centros urbanos e passam a conviver em uma instituição de ensino que se baseia em uma única cultura (branca), na não valorização da diversidade cultural, na falsa ideia de que os valores e o modo de vida ocidental são superiores e absolutos, vias de acesso garantido para uma vida melhor, pois se centra exclusivamente na cultura branca e europeia, que pensa um único modo de produzir ciência. Assim, a migração dos jovens para áreas urbanas, o acesso à educação convencional eurocêntrica e as pressões econômicas e culturais em busca de empregos ameaçam a continuidade e manutenção dessas práticas de uso das plantas. A relação das comunidades quilombolas com seu território revela uma complexa teia de práticas sustentáveis e ancestrais, especialmente no que diz respeito à utilização dos recursos naturais para subsistência, cuidado e cura. Esse trabalho critica como apenas os saberes da universidade são considerados conhecimento e tecnologia. É importante considerar outras cosmologias, respeitando suas formas de viver e estar no mundo e assim garantir a saúde e a subsistência desses povos.

Palavras-chaves: povos tradicionais; quilombola; colonialidade; plantas; nutrição.

3 e 4 de setembro de 2024 - UNEB-DMCE- LAURO DE FREITAS

1



ASCULT
ASSESSORIA ESPECIAL
DE CULTURA E ARTES

DMCE - Campus XXV
Departamento Multidisciplinar
de Ciências e Educação

ASSESP
Assessoria
Especial

PROEX
Pró-Reitoria de
Extensão



UNEB
UNIVERSIDADE DO
ESTADO DA BAHIA





AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

CULTURAS, ARTES E MOVIMENTOS DEMOCRÁTICOS
NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



Saberes e Fazerem: Interconexões possíveis

A VIDA ATRAVÉS DAS MEMÓRIAS

Emile Fernanda da Silva Porto²⁷

RESUMO

A presente produção artística objetiva recitar dois poemas e duas poesias da minha autoria, baseados nas emoções que vivencio ao longa da vida, onde tento decodificar essas emoções que nascem de memórias, sendo elas boas ou ruins. Os poemas e poesias sempre fizeram parte de mim, mas aos 15 anos de idade, em uma sala de aula justamente na aula de literatura, eu tive meu primeiro encantamento com essa arte. E até hoje não me considero artista, mas sim, alguém que coloca em linhas seus pensamentos, e essa forma de escrever, colocando realidade e emoção nos poemas e poesias, mostrando, desta forma, quem eu sou. Minha metodologia de criação se baseia nos sentimentos que vão variando e coloco no papel minhas emoções, frustrações, experiências e memórias, as vezes do meu mundo, as vezes não. E como nas letras de músicas, se observamos bem, tem uma história por trás, uma memória vivida. Se eu pudesse resumir em poucas palavras o que é escrever poemas e poesias, eu diria que é algo natural, que vai desvendado na imaginação. Eu hoje escrevo sobre tudo, como se outra vida, eu fosse um poeta, escritora de livros. Mas na verdade sei, que é apenas, histórias e sentimentos em forma

27 Estudante de Pedagogia, 6º semestre, Universidade do Estado da Bahia (UNEB). E-mail: pedagogiananda23@hotmail.com





AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

CULTURAS, ARTES E MOVIMENTOS DEMOCRÁTICOS
NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



Saberes e Fazerem: Interconexões possíveis

de estrofes e rimas. Estou apoiada em diversas inspirações, as que surgem do cotidiano, das memórias, músicas, dentre outras.

No entanto, elegi uma escritora que vem ampliando meus conhecimentos sensíveis, Clarice Lispector (1999, 2019). Concluo que todos nós somos artista, uns cantam, outros dançam e outros simplesmente escrevem, e se literatura é arte, eu amo assumir esse “palco”, claro, com as “cortinas fechadas”, com um lápis e caderno, ou bloco de notas. Afinal quando resolvo aparecer, é para contar sobre as memórias que viraram poesias.

Palavras-chaves: criação; memória; poema.

3 e 4 de setembro de 2024 - UNEB - DMCE - LAURO DE FREITAS

1



ASCULT
ASSESSORIA ESPECIAL
DE CULTURA E ARTES

DMCE - Campus XXV
Departamento Multidisciplinar
de Ciências e Educação

ASSESP
Assessoria
Especial

PROEX
Pró-Reitoria de
Extensão



UNEB
UNIVERSIDADE DO
ESTADO DA BAHIA





AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

CULTURAS, ARTES E MOVIMENTOS DEMOCRÁTICOS
NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



Saberes e Fazeres: Interconexões possíveis

A ARTE DO BRINCAR E SUAS EXPRESSÕES DE APRENDIZAGEM: OBSERVAÇÕES NA BRINQUEDOTECA UNIVERSITÁRIA CORA CORALINA

Tatiane Dias dos Santos²⁸

RESUMO

O objetivo deste estudo é compreender e analisar a importância do brincar para o desenvolvimento infantil e como o lúdico pode favorecer ricas aprendizagens no espaço da Brinquedoteca Universitária Cora Coralina, situada no Departamento de Ciência e Educação / DMCE, Universidade do Estado da Bahia / UNEB, contribuindo assim com a linha temática Arte, Política e Educação: Ludicidade e Educação. O brincar é tão importante para a criança, como a alimentação ou o sono no desenvolvimento infantil. É através desta atividade lúdica que as crianças compreendem a sua realidade com elas mesmas e ou com as outras, desenvolvem atenção, memória e imaginação além de propiciá-las sociabilidade. É também com o brincar que habilidades como andar, pular, pintar, amarrar sapatos, comunicar-se utilizando a linguagem oral, são desenvolvidas. O brincar vai além do divertimento, esta ação compreende o movimento corpóreo que está interligado ao cognitivo, ao emocional e ao social. Diante destas colocações, surge a questão: Como viabilizar a aprendizagem das crianças através das brincadeiras na referida brinquedoteca? As brinquedotecas são espaços lúdicos construídos para crianças de todas as idades, onde elas possam utilizá-los para

28 thatyane28@hotmail.com – Universidade do Estado da Bahia (UNEB)





AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

CULTURAS, ARTES E MOVIMENTOS DEMOCRÁTICOS
NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



Saberes e Fazeres: Interconexões possíveis

brincar, de maneira que educadores e gestores da educação enxerguem este instrumento como potencializador de aprendizagem, de criatividade e de vivência lúdica. É com as brincadeiras que as crianças aprendem a trabalhar em equipe e gerir o tempo, resolver problemas e passam a desenvolver habilidades como liderança, capacidade de escuta e são estimuladas a exercer autonomia. A Brinquedoteca Universitária Cora Coralina foi criada para ser um espaço onde crianças de diferentes idades possam acessar uma grande variedade de brinquedos, dentro de um ambiente que venha a ser lúdico. A ludicidade pode ser definida pelas ações do brincar pelo divertimento de modo geral. Na referida brinquedoteca, tenta-se criar condições em que todas as ações desenvolvidas, pelas crianças que a visita, estejam pautadas e organizadas no brincar livre. Diante desta perspectiva, o estudo definiu como objetivos específicos: Demonstrar que as atividades lúdicas como o brincar, favorece o aprendizado e contribui para as relações afetivas; identificar diferentes mediações para o brincar nas brinquedotecas. Analisar a importância das brinquedotecas nas escolas e nos espaços informais e evidenciar como o brincar pode ser fundamental para a ciência, a cultura e a arte. A metodologia é qualitativa, descritiva e explicativa com levantamento bibliográfico onde utilizaremos como instrumento de pesquisa diário de campo, fotografias e vídeos. É importante compreender que a arte do brincar não está apenas para o entretenimento infantil, ela é essencial para o desenvolvimento humano e para o equilíbrio emocional. Como marco teórico da referida pesquisa, pretende-se com os autores: Bastos (2014), Piaget (2004) Kishimoto (2011), Montessori (2023), analisar que o brincar bem como diferentes brincadeiras, situações lúdicas e afetividade favorecem os seres humanos na infância e estabelecem as primeiras relações sociais que

3 e 4 de setembro de 2024 - UNEB-DMCE- LAURO DE FREITAS

1



ASCULT
ASSESSORIA ESPECIAL
DE CULTURA E ARTES

DMCE - Campus XXV
Departamento Multidisciplinar
de Ciências e Educação

ASSESP
Assessoria
Especial

PROEX
Pró-Reitoria de
Extensão



UNEB
UNIVERSIDADE DO
ESTADO DA BAHIA





AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

CULTURAS, ARTES E MOVIMENTOS DEMOCRÁTICOS
NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



Saberes e Fazeres: Interconexões possíveis

não seja a familiar. O brincar pode ser traduzido como uma expressão lúdica, cheia de simbolismo onde a criança constrói e se liberta de regras e novas aprendizagens vão ganhando significado outras possibilidades surgem para brinquedos e situações vividas. Espera-se que o estudo demonstre que as crianças que visitam a Brinquedoteca Universitária Cora Coralina, expressem e desenvolvam sua imaginação, criatividade e cognição através dos diferentes brinquedos, como indumentárias e jogos, e assumam nas brincadeiras diversos papéis com a nova realidade construída para aquela situação a ser vivenciada.

Palavras chaves: Aprendizado; Brincar; Brinquedoteca.

3 e 4 de setembro de 2024 - UNEB - DMCE - LAURO DE FREITAS

1



ASCULT
ASSESSORIA ESPECIAL
DE CULTURA E ARTES

DMCE - Campus XXV
Departamento Multidisciplinar
de Ciências e Educação

ASSESP
Assessoria
Especial

PROEX
Pró-Reitoria de
Extensão



UNEB
UNIVERSIDADE DO
ESTADO DA BAHIA



2





AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

CULTURAS, ARTES E MOVIMENTOS DEMOCRÁTICOS
NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



Saberes e Fazerem: Interconexões possíveis

TECENDO VÍNCULOS E BEM-ESTAR: FUXICO, AFETIVIDADE E SAÚDE MENTAL

Ísis Suzart Oliveira²⁹

Velma Factum Dutra (Orientadora)³⁰

RESUMO

Esse relato de experiência tem por objetivo apresentar o Projeto Fuxicando. Trata-se de ação extensionista vinculada ao Programa de Extensão Universidade Aberta à Terceira Idade (UATI), que tem como público alvo pessoas de qualquer nível socioeducacional, com 60 anos ou mais. O Programa possibilita a participação em atividades educativas com vistas a interação e inclusão social, ao pleno exercício da cidadania crítica e consequente reinserção psicossocial. Desta forma, o Fuxicando foi concebido na perspectiva interacionista e construtivista, através de metodologias ativas, com vistas a participação, reflexão e cooperação na construção de conhecimento, considerando o contexto histórico-cultural. Essa proposta promove a troca de experiências e saberes, permitindo contribuições de habilidades e conhecimentos prévios. Através da construção coletiva

29 Graduada do curso de Pedagogia da Universidade do Estado da Bahia (UNEB)/ Departamento de Multidisciplinar de Ciências e Educação (DMCE-XXV). E-mail: suzartisis.a@gmail.com

30 Mestre em Desenvolvimento Humano e Responsabilidade Social. Analista Universitário da Universidade do Estado da Bahia (UNEB)/ Departamento de Multidisciplinar de Ciências e Educação (DMCE-XXV). E-mail: vdutra@uneb.br

3 e 4 de setembro de 2024 - UNEB-DMCE- LAURO DE FREITAS

1



DMCE - Campus XXV
Departamento Multidisciplinar
de Ciências e Educação

ASSESP
Assessoria
Especial

PROEX
Pró-Reitoria de
Extensão



UNEB
UNIVERSIDADE DO
ESTADO DA BAHIA





AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

CULTURAS, ARTES E MOVIMENTOS DEMOCRÁTICOS
NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



Saberes e Fazeres: Interconexões possíveis

de peças artesanais, elaboradas em tecido, com retalhos de outros tecidos, objetiva-se resgatar autoestima, promover autonomia, oportunizar a socialização, fortalecer as redes de relacionamentos, aprimorar habilidades, estimular e preservar a memória. A metodologia utilizada consistiu em oficinas, rodas de conversa para elaboração das peças de fuxico, contribuições individuais e coletivas para compartilhamento de saberes em um ambiente colaborativo e acolhedor. Desta forma, foram construídos laços afetivos, sentimento de pertencimento, e conexão entre o grupo. Conclui-se que foi possível ressignificar as vivências, com a prática artesanal, como meio de promover conexões afetivas e contribuindo significativamente na saúde mental, destacando as relações humanas e o bem-estar psicológico, para além das confecções de Fuxico.

Palavras-chave: terceira idade; interação; bem-estar.

3 e 4 de setembro de 2024 - UNEB - DMCE - LAURO DE FREITAS

1



ASCULT
ASSESSORIA ESPECIAL
DE CULTURA E ARTES

DMCE - Campus XXV
Departamento Multidisciplinar
de Ciências e Educação

ASSESP
Assessoria
Especial

PROEX
Pró-Reitoria de
Extensão



UNEB
UNIVERSIDADE DO
ESTADO DA BAHIA



2





AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

CULTURAS, ARTES E MOVIMENTOS DEMOCRÁTICOS
NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



Saberes e Fazeres: Interconexões possíveis

ABORDAGEM CENTRADA NA PESSOA NA CONSTRUÇÃO DA PRÁXIS PEDAGÓGICA DE PEDAGOGOS EM FORMAÇÃO

Vinicius Mota de Queiroz Machado³¹

RESUMO

A formação de pedagogos é um campo que demanda práticas pedagógicas inovadoras e que valorizem a dimensão humana dos futuros educadores. Com isso, o presente resumo aborda a implementação de grupos de encontro baseados na Abordagem Centrada na Pessoa (ACP), proposta por Carl Rogers (1983), cujo foco está no desenvolvimento de habilidades socioemocionais e na promoção de um ambiente educativo inclusivo. Tendo como objetivo analisar a importância dessa abordagem para a formação de pedagogos, especialmente no que diz respeito ao manejo de grupos e à resolução de conflitos, uma vez que, no contexto educacional contemporâneo, as competências interpessoais são essenciais, além de considerar outras particularidades como os acordos estabelecidos na formação de grupos de encontro, os benefícios e a evolução dos participantes nos processos grupais. Metodologicamente trata-se de um relato de experiência, sob o olhar, as vivências e experiências de um estudante de Pedagogia, e monitor do projeto LUDARTE “Tecendo a arte que habita em mim”, que faz parte da UATI (Universidade Aberta a Terceira Idade) no DMCE XXV da UNEB, no período de 2024, o projeto busca promover uma articulação entre arte e ludicidade e o caráter psicológico terapêutico da formação de grupos

31 viniciusmqm@gmail.com





AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

CULTURAS, ARTES E MOVIMENTOS DEMOCRÁTICOS
NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



Saberes e Fazeres: Interconexões possíveis

de encontro, tendo como objetivo principal a promoção de atividades que busquem despertar e aprimorar o sujeito lúdico e artístico auxiliando a liberação do potencial criativo inerente ao ser, desenvolvendo um espaço de ressignificação de sentimentos na construção da identidade e no acolhimento entre o ser e existir, atualmente está dividido em dois grupos que atendem cerca de vinte idosos da comunidade local. O relato visa considerar o processo de formação para atuação no projeto, os planejamentos de atividades, a experiência no papel de facilitador que o pedagogo ocupa nos grupos de encontro, e a salutogênese envolvida nas atividades lúdicas que são o foco central dos grupos em questão. Durante os encontros, foram utilizadas ferramentas da ACP, como empatia, congruência e aceitação incondicional, que possibilitaram a construção de vínculos significativos entre os participantes. A avaliação contínua foi um elemento chave, com rodadas de feedback ao final de cada encontro, permitindo que os alunos pudessem compartilhar suas percepções sobre o processo e sugerir melhorias. Até o presente momento foi possível à observação de efeitos positivos com avanços evidentes em várias esferas, houve um desenvolvimento notável nas habilidades socioemocionais dos participantes, sendo possível observar melhorias claras na comunicação e na empatia, aspectos fundamentais para uma prática docente eficaz, além de relatos das participantes de uma melhora em quadros de ansiedade e depressão devido ao processo de salutogênese despertado por meio das atividades lúdicas e artísticas desenvolvidas no projeto. A prática da escuta ativa e a partilha de vivências pessoais catalisaram um aprofundamento nas relações interpessoais, promovendo um ambiente de aprendizado colaborativo,

3 e 4 de setembro de 2024 - UNEB-DMCE- LAURO DE FREITAS

1

2



ASCULT
ASSESSORIA ESPECIAL
DE CULTURA E ARTES

DMCE - Campus XXV
Departamento Multidisciplinar
de Ciências e Educação

ASSESP
Assessoria
Especial

PROEX
Pró-Reitoria de
Extensão



UNEB
UNIVERSIDADE DO
ESTADO DA BAHIA





AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

CULTURAS, ARTES E MOVIMENTOS DEMOCRÁTICOS
NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



Saberes e Fazeres: Interconexões possíveis

os participantes vêm aprendendo a importância de construir espaços coletivos saudáveis, onde as opiniões e os sentimentos são respeitados. Essa dinâmica os capacitou a facilitar diálogos e intervenções mais assertivas em situações de conflito, mantendo um clima de colaboração e respeito mútuo. A resolução de conflitos, especificamente, se mostrou uma área onde a vivência em grupos de encontro teve um impacto significativo, os participantes desenvolveram uma maior capacidade de identificar e articular soluções para conflitos, adotando posturas que favoreciam o entendimento mútuo e a empatia nas interações, além disso, enquanto monitor do projeto e pedagogo em formação a experiência tem resultado em um robustecimento das competências de manejo de grupos, e no posicionamento para resolução de conflitos, habilidades de suma importância para a atuação na educação. Ademais, cabe destacar as reflexões críticas sobre as práticas educativas, especialmente quanto à aplicação desses princípios em ambientes de educação não formal, como o projeto supracitado, e em espaços formais, como salas de aula da educação infantil e fundamental, ampliando as possibilidades para uma práxis pedagógica aprimorada. No contexto das salas de aula, é importante integrar práticas pedagógicas que promovam o desenvolvimento socioemocional dos estudantes e criem um ambiente inclusivo e acolhedor. Enfatizando empatia, congruência e aceitação incondicional, essa abordagem fundamentaria relacionamentos significativos entre educadores e alunos, contribuindo para um ambiente de aprendizado onde os estudantes se sintam valorizados e compreendidos, o que pode aumentar a motivação e o engajamento escolar. Desse modo, os professores não apenas ensinariam conteúdos acadêmicos, mas também ajudariam no desenvolvimento das habilidades

3 e 4 de setembro de 2024 - UNEB-DMCE- LAURO DE FREITAS

1



ASCULT
ASSESSORIA ESPECIAL
DE CULTURA E ARTES

DMCE - Campus XXV
Departamento Multidisciplinar
de Ciências e Educação

ASSESP
Assessoria
Especial

PROEX
Pró-Reitoria de
Extensão



UNEB
UNIVERSIDADE DO
ESTADO DA BAHIA





AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

CULTURAS, ARTES E MOVIMENTOS DEMOCRÁTICOS
NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



Saberes e Fazerem: Interconexões possíveis

socioemocionais dos alunos, preparando-os para desafios pessoais e sociais de maneira mais eficaz. A vivência no projeto LUDARTE permitiu observar como a ACP pode ser eficaz nesse processo, promovendo um ambiente inclusivo e enriquecendo a prática docente com competências essenciais para a educação. A experiência evidenciou que a aplicação de empatia, congruência e aceitação incondicional fortalecem as capacidades de manejar grupos e resolver conflitos, e por consequência enriquecem a prática docente com competências essenciais para a educação.

Palavras-chave: abordagem centrada na pessoa; grupos de encontro; pedagogia; educação; ludicidade.

3 e 4 de setembro de 2024 - UNEB - DMCE - LAURO DE FREITAS

1



ASCULT
ASSESSORIA ESPECIAL
DE CULTURA E ARTES

DMCE - Campus XXV
Departamento Multidisciplinar
de Ciências e Educação

ASSESP
Assessoria
Especial

PROEX
Pró-Reitoria de
Extensão



UNEB
UNIVERSIDADE DO
ESTADO DA BAHIA



2





AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

CULTURAS, ARTES E MOVIMENTOS DEMOCRÁTICOS
NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



Saberes e Fazerem: Interconexões possíveis

VIOLentas ROSAS:

UMA EXPERIÊNCIA NA LINGUAGEM DE TEATRO

Adriana Bispo³²
Ariana Bispo³³
Caroline Moraes³⁴
Celi Maria³⁵
Maíra Pimentel³⁶
Marcus Nery³⁷

RESUMO

A produção artística intitulada “Violentas Rosas: Uma Experiência na Linguagem de Teatro” busca utilizar o teatro para destacar a gravidade da violência contra as mulheres, propondo um musical baseado na música “Rosas” de autoria coletiva do grupo Atitude Feminina, que aborda a luta das mulheres contra esse problema. O trabalho justifica-se pela crescente violência contra as mulheres e o silêncio social que a acompanha. O teatro é visto como um espaço de cultura e política, capaz de sensibilizar e exigir ações públicas. A fundamentação teórica baseia-se na obra “Serviço Social e

32 adrianajm112@gmail.com

33 arianadossantosbispo@gmail.com

34 carolineoliveira@hotmail.com

35 celimaria1920@gmail.com

36 edmaira@gmail.com

37 professormarcusnery@gmail.com

3 e 4 de setembro de 2024 - UNEB - DMCE - LAURO DE FREITAS

1





AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

CULTURAS, ARTES E MOVIMENTOS DEMOCRÁTICOS
NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



Saberes e Fazer: Interconexões possíveis

a Violência contra a Mulher 2021”, que discute a violência como um problema social enraizado na sociedade e perpetuado pelo silêncio das famílias das vítimas. A escolha da música foi feita pela sua força melódica e letra impactante, que simboliza o início aparentemente belo de relações que acabam em violência. A metodologia inclui pesquisa e uma apresentação teatral com a música como pano de fundo, interpretada por estudantes.

Palavras-chave: teatro; feminicídio; musical.

3 e 4 de setembro de 2024 - UNEB - DMCE - LAURO DE FREITAS

1



ASCULT
ASSESSORIA ESPECIAL
DE CULTURA E ARTES

DMCE - Campus XXV
Departamento Multidisciplinar
de Ciências e Educação

ASSESP
Assessoria
Especial

PROEX
Pró-Reitoria de
Extensão



UNEB
UNIVERSIDADE DO
ESTADO DA BAHIA



2



AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

CULTURAS, ARTES E MOVIMENTOS DEMOCRÁTICOS
NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



Saberes e Fazerem: Interconexões possíveis

MÚSICA:

CONEXÕES AFETIVAS E INSTRUMENTO DE APRENDIZAGEM

Camila Ferreira³⁸

Celine Santos Silva Costa³⁹

Ísis Suzart Oliveira⁴⁰

Fernanda Matos⁴¹

Genilda Bispo⁴²

Tatiane Dias dos Santos⁴³

RESUMO

Esta pesquisa tem como finalidade a realização de uma peça musical no formato pot-pourri a partir do repertório afetivo de cada participante. Contribuindo assim para a linha temática, Arte Política e Educação e suas Linguagens. A música é um instrumento capaz de melhorar a plasticidade cerebral, bem como favorecer o desenvolvimento socioafetivo. A música é uma arte, uma expressão

38 contatocamila@gmail.com

39 celinecosta1863@gmail.com

40 suzartis.a@gmail.com

41 fernandasmatos33@gmail.com

42 genildasacramento@hotmail.com

43 thatyane28@hotmail.com

3 e 4 de setembro de 2024 - UNEB - DMCE - LAURO DE FREITAS

1



ASCULT
ASSESSORIA ESPECIAL
DE CULTURA E ARTES

DMCE - Campus XXV
Departamento Multidisciplinar
de Ciências e Educação

ASSESP
Assessoria
Especial

PROEX
Pró-Reitoria de
Extensão



UNEB
UNIVERSIDADE DO
ESTADO DA BAHIA





AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

CULTURAS, ARTES E MOVIMENTOS DEMOCRÁTICOS
NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



Saberes e Fazeres: Interconexões possíveis

artística presente em todas as culturas, abrangendo diferentes civilizações, ela foi sendo construída através dos tempos e evoluiu até a contemporaneidade. Considerada como uma linguagem universal, ela é capaz promover inclusão social, desenvolver habilidades cognitivas, estimular a imaginação e fomentar a criatividade. A música transcende as barreiras linguísticas, podendo diminuir distâncias culturais e proporcionar harmonia. Ela desempenha um profundo significado simbólico, e emocional, a história da música acompanha a evolução humana, sendo construída pelas inúmeras possibilidades sonoras. Elementos como ritmo, melodia, som e voz compreende uma harmonia artística que caracteriza esta linguagem. A evolução musical passou por muitas experimentações e sons que antes eram considerados ruídos, hoje influenciam artistas, músicos e compositores a produzirem músicas relevantes que intensificam a comunicação e favorecem a todos os ritos, e estimulam o movimento corpóreo, afetivo e cognitivo. A música é uma ferramenta de ensino, de conexões afetivas que acompanha o sujeito aprendiz desde a concepção. Nas canções de ninar, nas melodias na escola, nas brincadeiras, nas cantigas de roda e na capoeira dentre outras a música é um componente primordial para essas expressões culturais. Logo esta pesquisa tem como objetivo geral fazer uma apresentação musical no formato de pot-pourri a partir da relação afetiva de cada participante na escolha da música. Seleccionamos as seguintes canções: A música “Ilê Pérola Negra (O Canto do Negro)” um samba reggae de autoria do compositor brasileiro Guiguio (2000) essa obra reflete nossas raízes negras e reforça a autoestima; “Eu quero apenas” canção de Roberto Carlos (1974) a qual fortaleceu as nossas memórias nas amizades; A música “Você é Linda” de Caetano Veloso (1983),

3 e 4 de setembro de 2024 - UNEB-DMCE- LAURO DE FREITAS

1

2



ASCULT
ASSESSORIA ESPECIAL
DE CULTURA E ARTES

DMCE - Campus XXV
Departamento Multidisciplinar
de Ciências e Educação

ASSESP
Assessoria
Especial

PROEX
Pró-Reitoria de
Extensão



UNEB
UNIVERSIDADE DO
ESTADO DA BAHIA





AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

CULTURAS, ARTES E MOVIMENTOS DEMOCRÁTICOS
NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



Saberes e Fazerem: Interconexões possíveis

enaltece a beleza feminina e a coloca como uma mulher forte, fazendo uso de metáforas e linguagem poética; Lançada em 1982 a música Esotérico, composta pelo autor e compositor Gilberto Gil, reflete as relações humanas com a espiritualidade e com nós mesmos. “O mar serenou” interpretada por Clara Nunes, tendo como autoria Antônio Candeia Filho (1975), é parte da cultura histórica familiar e reflete a sonoridade genuinamente brasileira; “Vital e sua Moto” cantada pelo Grupo Paralamas do Sucesso (1983) tendo como autoria Herbert Lemos de Souza Vianna, trazendo um canto de independência e liberdade. O cérebro humano responde mais positivamente a experiências que evocam emoções, tornando a aprendizagem mais significativa e duradoura. A música ativa várias áreas do cérebro simultaneamente, incluindo aquelas relacionadas à audição, à linguagem e às emoções. Essa ativação múltipla facilita o processamento da informação e a retenção do conhecimento durante o processo de aprendizagem. A música complementa elementos culturais, que fazem parte na convivência do autor; aprendiz, elevando suas habilidades sensoriais e afetivas, o que torna o trabalho ainda mais significativo, por apresentar elementos capaz de se conectar com a identidade do indivíduo; (e; ou) com suas próprias identidades culturais, tornando o aprendizado mais pessoal e relevante. Concluímos com esta experiência, que as conexões afetivas podem favorecer o bem-estar humano, possibilitando sentimentos motivadores.

Palavras-chave: música; afetividade; memórias; aprendizagem.

3 e 4 de setembro de 2024 - UNEB-DMCE- LAURO DE FREITAS

1



ASCULT
ASSESSORIA ESPECIAL
DE CULTURA E ARTES

DMCE - Campus XXV
Departamento Multidisciplinar
de Ciências e Educação

ASSESP
Assessoria
Especial

PROEX
Pró-Reitoria de
Extensão



UNEB
UNIVERSIDADE DO
ESTADO DA BAHIA





AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

CULTURAS, ARTES E MOVIMENTOS DEMOCRÁTICOS
NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



Saberes e Fazeres: Interconexões possíveis

MÉDICAS-SACERDOTISAS: RELIGIOSIDADES ANCESTRAIS E CONTESTAÇÃO AO SUL DE MOÇAMBIQUE

Jacimara Souza Santana⁴⁴

RESUMO

Esta comunicação tem por objetivo divulgar na mesa de autorias do II Festival de Artes e Cultura (2024), pesquisa de doutorado por meio do livro publicado sobre o assunto. O livro trata da experiência das médicas-sacerdotisas e dos médicos-sacerdotes (*Tinyanga*) na luta cotidiana contra o genocídio de seus conhecimentos e o desprestígio de sua autoridade pública promovido por políticas do Estado colonial português no sul de Moçambique. Tal situação também foi recorrente nos primeiros anos após a independência do país. A partir do uso de fontes orais e escritas, entre os anos de 1927-1988, analisa especificamente as razões e os tipos de interdição imposta àquele grupo social, bem como as estratégias utilizadas por seus membros para garantir sua autonomia e o controle dos seus próprios recursos, assim como a legitimidade dos seus serviços prestados às populações no campo social, religioso, político, econômico e, da saúde. Mostra ainda, as contribuições daqueles atores sociais em prol da organização e do reconhecimento oficial da categoria, em meio às lutas por independência e a estruturação do novo Estado africano. Tais iniciativas somadas àquelas nacionais e internacionais, resultou na inclusão dos conhecimentos da instituição *nyanga* nas políticas de saúde pública do país a partir de finais dos anos oitenta (1988). Mulheres *tinyanga* tiveram significativa contribuição para a continuidade das associações religiosas e também constituem maioria neste universo.

Palavras-chave: médicas-sacerdotisas; Moçambique; colonialismo; re(existência).

44 jacisouza@uneb.br

3 e 4 de setembro de 2024 - UNEB - DMCE - LAURO DE FREITAS

1

2



ASCULT
ASSESSORIA ESPECIAL
DE CULTURA E ARTES

DMCE - Campus XXV
Departamento Multidisciplinar
de Ciências e Educação

ASSESP
Assessoria
Especial

PROEX
Pró-Reitoria de
Extensão



UNEB
UNIVERSIDADE DO
ESTADO DA BAHIA





AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

CULTURAS, ARTES E MOVIMENTOS DEMOCRÁTICOS
NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



Saberes e Fazer: Interconexões possíveis



TERTÚLIAS
EDITORA

www.tertuliaseditora.com.br

@tertulias.editora

3 e 4 de setembro de 2024 - UNEB - DMCE - LAURO DE FREITAS

1



ASCULT
ASSESSORIA ESPECIAL
DE CULTURA E ARTES

DMCE - Campus XXV
Departamento Multidisciplinar
de Ciências e Educação

ASSESP
Assessoria
Especial

PROEX
Pró-Reitoria de
Extensão



UNEB
UNIVERSIDADE DO
ESTADO DA BAHIA

